

AS GARANTIAS ELEITORAES EM NOSSO ESTADO

O publico estará tendo a impressão devida da conducta do governo na actual phase de propaganda eleitoral.

As instruções do chefe do Estado, suas ordens á Policia, seus conselhos aos amigos, todas as palavras do sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, são pela decencia da campanha e pela segurança dos elementos pleiteantes, sem distincção de corrente.

O governador não recebeu fazer affirmações nesse sentido á chefes adversários que tiveram a cortezia de participar-lhe candidaturas ou de alludir, em conceitos de confiança, ás garantias de sua a toridade. Não recebeu porque se trata de um proposito sincero, acima dos desejos de homem de partido, indeclinavel na consciencia dos seus deveres e na honorabilidade de seu mandato publico.

As providencias tomadas para que se effective essa orientação tem tido um resultado positivo que communicam um caracter geral ao sentimento de liberdade das nossas facções. Basta dizer que até hoje s. exc. não recebeu de parte dos principais nucleos do Partido Libertador que é o elemento de opposição organizada ao governo, nenhuma queixa nem accusações formadas de violencia contra os prepostos do poder nas localidades, Campina, Guarabira, Umbuzeiro, assistem na mais perfeita ordem e segurança dos direitos a lula dos partidos divergentes. O chefe opposicionista de Itabayanna, o unico que teve algumas considerações a adduzir, não levanta grita de coações, porque estas não se verificam, e aceita lealmente as providencias offerecidas. O conflicto de S. João do Cariry, de triste e lamentada realidade, rebentou entre correntes affectas ao governo, num municipio onde não era de prever aquelle desfêcho. Em Piancó, o choque também se opera entre elementos filiados ao Partido Progressista.

E' deste ultimo municipio que vem, nos ultimos dias, o protos o mais rumoroso. O governo recommendou ás autoridades locais, ás primeiras reclamações, a attitudde de imparcialidade compativel com o criterio estabelecido de respeito ás pessoas e de absoluto empenho pela ordem. Reaffirmados, entretanto, aquelles protestos, a policia central deferiu as devidas syndicancias, o que se realizou por intermedio de official extranho ao momento local de Piancó. Aberto inquerito pelo major Saldado, o dr. chefe de policia, que o recebeu ha dias, quiz completo mandando ouvir pessoa imputavel indicada pelo dr. Saldado Leite e cujo depoimento não fôra tomado. Mas, acto continuo, partindo para o interior, no interesse de solidificar em toda parte as medidas de ordem e o criterio a respeito das competições eleitoraes, deliberou tomar conhecimento, em pessoa, da situação daquelle municipio. Verificados que fossem os factos, as medidas tinham de corresponder á evidencia delles, em termos de assegurar as garantias reclamadas.

Não era digno tomal-as sem uma verificação desapassionada, tanto mais quanto uma das partes contesta vivamente as accusações que se articularam. Dessas coisas, só aquelles que tem a responsabilidade das decisões pôdem aquilatar o sentido e as difficuldades.

Mas o governo não receia o esclarecimento de suas intenções e de sua real conducta no momento agudo que se atravessa.

Soubese hontem á tarde que o Tribunal Regional Eleitoral concedera a ordem de *habeas corpus* impetrada pelos amigos do dr. Salviano Leite.

As autoridades, porém, cabe acolher com respeito o voto conhecemos a justificação processada perante o juiz Laudelino, daquelle comarca.

As autoridades, porém, cabe acolher com respeito o voto daquelle egregia corte de justica eleitoral de nosso Estado.

O governo é simples cumprir uma ordem de garantias, pois é o quer assegurar-as a todos; outros não têm sido seu doutrimento e seu empenho.

"ILUSTRACÃO"

Está em circulação, desde hontem, o n.º 1.º de "Ilustração" o magnifico quinzenal de artes, letras e actualidades, dirigido pelo nosso companheiro José Leal.

É uma edição magnifica essa agora sabida, quer se encarando pela feição intellectual quer pelo lado material.

O numero de "Ilustração" a que nos reportamos é dedicado á cidade de Campina Grande e consta de 52 paginas esplendidamente illustradas. O custo da victoriosa revista não sofreu alteração, continua s do apenas 1\$900 o exemplar.

"LIBERDADE"

Por motivo de ter de circular, na proxima quarta-feira, em edição especial commemorativa do seu anniversario, esse nosso brilhante collega deixará de sair até aquella data.

A edição de "Liberdade" está sendo cuidada caprichosamente, de manelra a impressionar, magnificamente, aos seus leitores, trazendo inserta variada collaboração de jornalistas e intellectuaes conterraneos.

Chegou do Rio o deputado Gratuliano Brito

Acha-se na Parahyba, desde ante-hontem á noite, o exmo. sr. deputado Gratuliano Brito, figura das mais destacadas da



politica e da sociedade conterraneas, chegado do Rio de Janeiro, onde se encontrava participando dos trabalhos do parlamento brasileiro, no qual tem assento como membro da bancada do Partido Progressista na Camara Federal.

S. exc. que é dos legitimos valores novos da Parahyba, que governou durante o periodo discricionario, realizando uma

(Conclue na 8.ª pag.)

O LEGITIMO COORDENADOR DOS IDEAES PARAHYBANOS

O rumo que se traçou o sr. Argemiro de Figueirêdo á frente do Governo parahybano representa, pela sua expressão rectilinea de imparcialidade, um exemplo notavel de sangue frio politico, incapacitado como é s. exc. de se deixar empolgar pela paixão partidária no exercicio das altas funcções de chefe de Estado. Entretanto, vibra na sua consciencia de administrador o ideal generoso de bem conduzir a enisa publicica, estimulando, em todos os sectores da administração, os mais anonicos colaboradores do Governo, sem pressa de fazer, pois é mais util orlizar lentamente um plano de realizações duradouras que enfrentar-as sem uma visão de conjunto dos pro-

blemas mais impressionantes do Estado. As obras de caracter fugaz e que enganam o espirito da opinião publica, preferre s. exc. incentivo das fontes de produção, com o fim de desenvolver a riqueza collectiva, facilitando uma acção ampla dos technicos encarregados dos varios serviços administrativos.

Elle é um homem publico, na verdadeira accepção da palavra, pois tem a paixão do interesse publico. Sob esta inspiração, conduz, com serenidade, os negocios do Estado, energico, firme, como um legitimo coordenador dos ideaes parahybanos.

(De "Ilustração").

POLITICA DOS MUNICIPIOS

SAPE

O directorio do partido dominante em Sapé telegraphou ao sr. Governador communicando a indicação do dr. José Vieira Lins para prefeito daquelle municipio, em substituição ao primeiro candidato, o saudoso coronel Gentil Lins, ha pouco desaparecido. No despacho de participação assim se expressam os membros do directorio: "O Directorio do Partido Progressista, pelos seus membros abaixo assignados, comunica a v. exc. a indicação do nome do dr. José Vieira Lins para prefeito deste municipio, substituindo o nome de seu pae e nosso invaluavel amigo cel. Gentil Lins de Albuquerque. Esta indicação tem a significação da mais alta homenagem á memoria do querido chefe e o nosso apoio é uma associação perfeita dos nossos melhores propósitos para que não soffram solução de continuidade a politica liberal e a obra que foram, no sentido da fidelidade deste municipio, as permanentes cogitações, até ao sacrificio, por parte do nunca esquecido Gentil Lins. Respeitosas saudações. (ass.) Antonio de Albuquerque Uchoa, presidente; Augusto Domingos Meirelles, Luiz Guedes de Carvalho, Francisco Santos de Assis e Domicio Alves Coelho".

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal neste Estado, recebeu de suas congêneres em Natal e Cuyabá, os telegrammas que abaixo transcricamos para conhecimento dos interessados:

"De Natal — N. 61 — Circular — Comunico vos devidos fins foi aberta nesta Delegacia Fiscal inscricao concurso primeira entrada empregos Fazenda prazo trinta dias, partir 15 de agosto a terminar 14 de setembro vindouro. (ass.) — José Barros Cavalcanti, delegado fiscal".

"De Cuyabá — Comunico-vos abertura hoje (20 agosto) neste Estado inscricao concurso primeira entrada provimento empregos Fazenda prazo trinta dias a terminar 18 setembro vindouro accordo decreto 8155 de 18 agosto 1910 e conforme edital publicado "Gazeta Official Estado". (ass) — Anádyr Dias de Carvalho, delegado fiscal".

DEPUTADOS QUE DEIXAM O QUARTEL DO EXERCITO

CUYABÁ, 31 — Os deputados asyldados no quartel federal abandonaram logo apos a chegada do novo interventor coronel Newton Cavalcanti. (A. B.)

O MOMENTO DE DEFINIR AS ATTITUDES

RIO, 31 — A Gazeta em editorial sob o titulo Na encruzilhada da Revolução diz que nesta hora sem precedentes de ataques á democracia, a minoria não tem o direito de desertar e a maioria precisa e deve fixar a sua attitudde. (A. B.)

EM HOMENAGEM AO SR. BORJA PEREGRINO

O jantar de hontem no "Parahyba-Hotel" — O discurso do dr. Orris Barbosa e o agradecimento do homenageado — Fala o dr. José Maciel, que ergue o brinde de honra ao governador Argemiro de Figueirêdo, agradecendo o dr. Raul de Góes, official de gabinete de s. exc.

Os amigos e admiradores do illustre sr. Borja Peregrino, secretario da Produção, por motivo do seu regresso do sul do país, aonde fôra em desempenho de importante missão de interesse do Estado, offereceram-lhe, hontem, ás 20 horas, no "Parahyba Hotel", um jantar de homenagem.

Comquanto se tratasse de uma festa intima, representando a admiração e a estima que destructa aquelle auxiliar do governo, o jantar de hontem teve cunho de imponentia, por que nelle estiveram representadas todas as classes sociais de nossa terra.

Servido o *cock-tail* inicial, teve começo o jantar, sentando-se á mesa, em forma de "U", o homenageado, que tinha ao seu lado o dr. Raul de Góes, representando o dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado e dr. Dias Junior, representante do dr. José Maria, secretario do Interior.

Au *champagne*, falou o dr. Orris Barbosa, director desta folha, offerecendo o jantar. Começou o orador dizendo da significação da homenagem tributada ao cidadão que reuniu ás qualidades pessoas, attribuições excellentes de administrador, com inestimavel somma de serviços prestados á Parahyba. A homenagem, porém, frizou o dr. Orris Barbosa não visava o administrado, porque era antes de tudo um premio espontaneo e sincero que se rendia ao amigo dedicado e bom.



Acrescentou que a administração parahybana, a partir de João Pessoa, vinha dando provas de ensaio administrativo moldados em methodos que se afastavam da norma commum, causando isto especie e admiração ás demais unidades federativas.

Eram novos administradores que tentavam de se revelar ao país, através

de José Americo, no Ministerio da Viação e da mocidade partida de Antenor Navarro.

Borja Peregrino pertencia á estirpe desses novos valores que se projectando na Parahyba: cedo transpuzeram as fronteiras do Estado.

Saudava Borja Peregrino, como uma voz anonyma, que não era mais do que um auto-falante, representando o sentir daquelles corações que all se reuniam e era nesse caracter que erguia sua taça pela felicidade do amigo commum.

Para agradecer, levantou-se o sr. Borja Peregrino, dizendo que ao envés daquelle homenagem que recebia, elle é que devia homenagear amigos tão dedicados. Referiu-se ás gentis palavras do orador que o saudava, para dizer que aquilo representava, antes, a bondade de amigos, do que uma demonstração de reconhecimento por trabalhos prestados pelo bem publico.

Fôra ao sul, disse s. excia., e conseguira realizar todos os objectivos da viagem, mas isto ainda significava o valor de quem lhe delegara a incumbencia, o seu prezado e eminente amigo dr. Argemiro de Figueirêdo; da bancada progressista e, notadamente, do deputado Ruy Carneiro, o incançavel batalhador pelos interesses parahybanos.

Agradecia aquella prova de consiliação. (Conclue na 3.ª pag.)

CANIARA DOS DEPUTADOS

Discurso pronunciado pelo deputado Gratuliano Brito na sessão de 12 do corrente

(Continuação)

ENSINO COMMERCIAL

O ensino commercial foi regulamentado por decreto n.º 493, de agosto de 1933, existindo no Estado dois cursos officinaes: o Instituto Commercial "João Pessoa" e o "Collegio N. S. das Neves", afeta cursos da dactylographia, legalmente reconhecidos.

ENSINO SECUNDARIO

O Lyceu Parahybano, antigo estabelecimento equiparado ao Collegio Pedro II, funcionou sempre com matricula e frequencia acima dos limites communs e, por isso, quasi em todas as series foram desdobradas as turmas e creadas aulas supplementares que attendessem a affluencia de alumnos, sem alteração do horario regulamentar.

Em 1933, matricularam-se no Lyceu 233 alumnos; em 1934, a matricula foi de 290; em 1935, atingiu a 33, sendo a frequencia respectivamente de 230, 278 e 315. Vagas na cadeira de Historia da Civilização e uma de Francês, foram postas em concurso por edital publicado na forma da lei, para o respectivo preenchimento. Não se apresentou nenhum candidato a cadeira de Francês.

O concurso não se realizou ainda por não ter o Conselho Nacional de Educação nomeado os três membros da commissão examinadora, estraños á Congregação, os quaes, juntos aos dois já eileitos pelos cathedraes do Lyceu, compoem a banca de exame.

O corpo docente, que não fora contemplado ao tempo da elevação dos vencimentos do funcionalismo, teve as percepções fixas augmentadas, embora mediante redução da gratificação a que fez jus pelo ensino ás turmas supplementares.

Iniciada pelo interventor Antenor Navarro, foi concluida a instalação do Gabinete de Physica e Chimica e amphitheatro.

Equiparados ao Lyceu Officiaes existem no Estado, o C.legio "Pio X", na Capital; "Pio XI", em Campina Grande e "Padre Rolim", em Cajazeiras, os dois ultimos ainda sob fiscalização previa do Governo Federal, porém, em condições de officialização definitiva, dada a falta de interesse dos seus dirigentes e a falta de recursos para a manutenção de ambos edificios e das salas mal desenvolvidas do interior.

ENSINO PROFISSIONAL

O Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em Bananeiras, esteve por três annos sob a direcção do Estado e durante esse tempo recebeu do meu antecessor e da minha administração, melhoramentos, reparos e ampliações, principalmente porque ali foi installada a sede do serviço official de fumo, tendo para esse fim o governo construido novas edificações que lhe attribuem maior effluencia ao ensino pratico hoje ministrado aos lenozes internados, o quaes, sem prejuizo de outros ensinamentos que recebem, sabem portadores e conhecimentos espezias sobre a cultura e beneficiamento do tabaco.

O Centro Agrícola creado pelo Presidente João Pessoa, na fazenda da Pindoba, em Mamanguape, para abrigo de milhares de agricultores e abandonado, foi entregue aos cuidados de um director que contractei a titulo de auxilio, inicialmente, elaborando um plano geral de construção e reforma completa para que esse estabelecimento venha preencher convenientemente os fins a que se destina.

Os serviços de seu conjunto, com a excepção das demandas para o director, mediantes professores e demais funcioneiros, pharmacia e divisões para tratamento de doentes, gabinete de thropometria, escola, officinas onde os alunos recebem lições e pavilhões de gymnastica; secção de phytologia, estufas, poeiras, e outros, em forma de campo, para cultura e ensino. Reformada durante esse plano a residência do director e outros edificios, a precuidado de 408 alumnos, entre a qual se construiu um grande salão de frente, por onde e de capacidade

para abrigar 212 menores confortavelmente. São ao todo, onze apartamentos: um saguão, três dormitórios, salão de refeições, secção sanitaria, cozinha, padaria, dispensa, copa e lavanderia. Esse edificio, orçado em 258:937\$291, está em vias de conclusão, bem como o alvario, poeiras, estufas, etc. O restante do plano geral seria executado por partes, na conformidade dos meios que a receita do Estado offerecesse até o remate final.

Ao mesmo tempo em que se fazia essas remodelações, eram intensificadas as culturas nos terrenos da propriedade, com sensivel economia na verba de manutenção, que tenderá a desaparecer, uma vez aproveitadas as terras em condições que abastecem a casa. Para isso iniciou a aquisição de machinas agricolas e deixo quasi concluida a montagem de uma pequena usina para beneficiamento de farinha de mandioca. Terminados que sejam esses serviços, ficará o Estado com uma escola premonitora para a mais completa reforma e educação de menores delinquentes, tardados, vadios.

ORPHANATO D. ULRICO

Essa instituição foi encontrada pelo governo revolucionario em situação precaria, tanto que o meu antecessor entregou a gerencia desse estabelecimento a uma commissão composta de elementos da nossa sociedade, que em dois annos conseguiram regularizar as suas condições financeiras. Não obstante se tratar, no caso, de uma instituição particular, vinha sendo subvencionada pelo Estado, que, por isso mesmo, tinha legitimo interesse em imprimir-lhe melhor ordem e mais effluencia.

(Continua)

EM HOMENAGEM AO SR. BORJA PEREGRINO

(Conclusão da 1.ª pag.)

teração de seus amigos, satisfeito por ver que alli estavam representadas todas as classes laboriosas da querida Parahyba.

Terminado, entre palmas, o agradecimento do sr. Borja Peregrino, falou o dr. José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa, para dizer que tendo aquella festa de character politico-social, porquanto se homenageava um dos mais dignos auxiliares da administração parahybana, convidava os presentes a levantar a sua ficha pela auto pessoal do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueiredo, governador do Estado.

Depois, o dr. Raul de Góes agradeceu em nome do dr. Argemiro de Figueiredo, erguendo a sua taça pela "felicidade e prosperidade da Parahyba".

Foi servido o seguinte menu:

"Cocktail" inicial — Creme de esmagados; aguas minerais — Peixe á Parahybana; vinhos brancos — Frango á Brasileira; vinhos tintos — Filet á Mineira; fructos; cremes de ameixas; Champagne P. A.; Café; Charutos — Licórias.

Estiveram presentes ao jantar as seguintes pessoas:

Srs. dr. Raul de Góes, representante do governador Argemiro de Figueiredo; dr. Isidro Gomes, dr. Dias Junior, representante do dr. José Maciel; deputado José Maciel, Celso Maria, dr. Orris Barbosa, capitão Heitor Ulysseu, Hermenegildo Di Lascio, dr. Alvim Schimmelpfeng, dr. Virgilio Velloso Borges, Francisco Navarro, deputado João Vasconcellos, deputado Pedro Uysiss, deputado Paula Cavalcanti, Basileu Gomes, Arthur Sobrinho, Abilio Dantas, Adeli, no Campos de Oliveira, Archies Gomes, Alfredo Moura, dr. Oswaldo Brayner, por si e Augusto de Almeida; Eyrton Brayner, Ascendino Nobrega, Claudino Moura, Carlos Guimarães, Daniel Araújo, Eduardo Cunha, Edmundo Forte, Eugenio Vellos, Epitacio Bultho, Eduardo Lems, Estevam Garson, Francisco Salles, Navarro Filho, Jorge Cunha, Geraldo von Sohs,

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPEA

(Transmite em ondas de 1.200 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 11 1/2 ás 13 horas — Gra. Das 15 ás 16 1/2 horas — Cantos de João Uchôa. Plano. O. varções variadas.

Speaker — Helena Beiriz.

Das 16 1/2 ás 18 horas — Programma infantil, com a collaboration dos alumnos do curso primario do Instituto Commercial "João Pessoa", nos seguintes termos:

"Saudeção á Patria", declamação pela menina Elza Maria Neto de Sá, de 10 annos de idade.

"Primavera no Rio", marcha, pelo menino Severino de Carvalho, de 11 anns de idade.

"A Boneca", declamação — Durvalde Carvalho, de 6 annos de idade.

"Cidade Maranhôsa", marcha, pela menina Cleide Alves de Sousa, de 9 annos de idade.

Declamação "O lençoador", pelo menino Evaldo Gomes, de 9 annos de idade.

"Deixa a tua socegada", marcha, pelo menino Francisco Campos, de 10 annos de idade.

"Manual jogueteiro", samba, pela menina Zenalde Meirilles, de 13 annos de idade.

"Meu retrato", declamação, pela menina Maria Celis de Sá, de 8 annos de idade.

Declamação, pelo menino Luiz Correia de Figueiredo, de 7 annos de idade.

"A lua veio ver", marcha — Cleide Alves de Sousa. Speaker — C. Nacre.

Programma para amanhã:

Das 11 1/2 ás 13 horas — Gravações seleccionadas.

Das 15 ás 17 horas — Pela dupla symphonica J. Seixas — Jozeimar Ribeiro: numero escolhidos.

Speaker — Helena Beiriz. Das 19 ás 19 1/2 horas — Programma offerecido pelo Instituto Commercial "João Pessoa".

Das 19 1/2 ás 20 horas — Orchestra "R. C. P.". Das 20 ás 20 1/2 — Por João Uchôa: "Prece á saude", "Saude de algum", (Violão e piano); por Pitiguary: "Jangueteiro do Norte" e "Canção do Exilado" (cancões).

Das 20 1/2 ás 21 horas — Orchestra "R. C. P.". Das 21 ás 21 1/2 horas — Musicas variadas. "Hora Official".

Speaker — C. Ribeiro.

AS FESTAS DO DIA DA PATRIA

AVISO

Em reunião realizada hontem, a commissão executiva das festas do dia 8 tomou as seguintes deliberações:

a) Fazer-se uma eliminatória de Volley-Ball a começar de hoje ás 15 horas no stadium do Cabo Branco com os seguintes Jogadores á sorte:

1.º — A. B. C. x União — Juiz, Tenente Quinderé.

2.º — Cabo Branco x Santa Rosa — Juiz, Frederico da Gama Cabral.

3.º — 22 B/C x Palmeiras — Juiz, Luiz Franca.

4.º — Vencedor x Bateria — Juiz, Otmar Cavaleante.

b) A entidade que não comparecer em campo na hora indicada para o inicio de qualquer prova será considerada vencida nessa prova.

c) Cada entidade inscrita para essa competição deverá apresentar dois homens no maximo para as provas individuais.

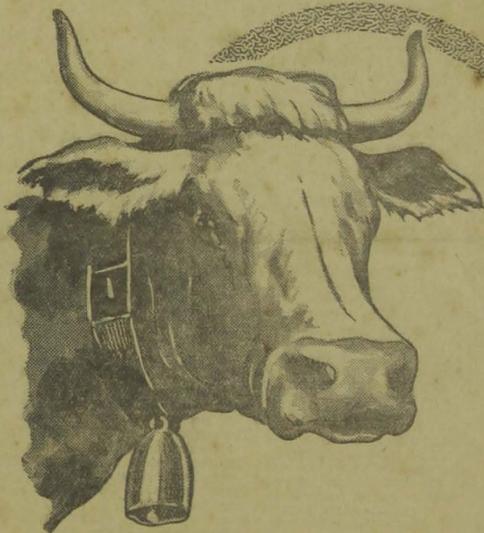
d) Serão eliminados os atletas que em salto em altura não atingirem 1m 30, salto em distancia 4m30 e salto com vara 2m00.

e) No dia 1.º de setembro devem ser fornecidos á commissão executiva os nomes dos homens que devem tomar parte nas provas e também dos que constituam as reservas. Os inscriptos só poderão ser substituidos pela reserva.

ARMAZEM DO NORTE

Recebeu grande e variadissimo sortimento de roupas para banho.

Telephone, 302 — Av. Beaurepaire Rohan, 169.



A alta percentagem dos lactentes que - no Brasil - são alimentados com o leite "MOÇA" demonstra a confiança que nelle depositam as mães brasileiras. É uma prova convincente da optima qualidade do leite "MOÇA". É unicamente leite puro - contendo toda a nata do leite fresco e o seu alto valor nutritivo.

LEITE CONDENSADO

MARCA MOÇA



Agentes: LISBÔA & CIA. Rua Bordo da Passagem, 13

As Mercarias MODELO e MAIA effectuarão durante o periodo de 1.º a 30 de setembro, a titulo de propaganda, uma venda excepcional do delicioso chocolate em Pó com Leite "NESTLÉ", tipo Suizo, a \$1500 a latinha de 170 grammas.

LIVROS VELHOS — Quem mais caro compra e mais barato vende é a Livraria do Povo, rua Barão do Triunpho — 498.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30.

Petições:

Do bel. José de Farias, tendo designado para ter exercício no juízo de direito da comarca de Campina Grande, requer que lhe seja concedida uma ajuda de custo nos termos da lei em vigor, para custear as despesas de transportes tomago e sua família. — Arbitre em quinhentos mil reis (500\$000) que devere ser paga pela verba respectiva.

De João Clementino Filho, ex-1.º sargento da Força Publica do Estado, requerendo cancelamento de uma nota de expulsão existente em seus assentamentos. — Interfere, à vista das informações.

Do bel. Braz Baracuh, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital designado pela Corte de Apellação, para "proceder a rigoroso inquerito formação de culpa e pronuncia" dos responsáveis pelos factos criminosos recentemente cometidos na comarca de S. João do Cariry, requer o arbitramento da ajuda de custo a que tem direito. — Pague-se 8:000\$000, a título de ajuda de custo.

De João Nunes Travassos, 1.º tabelião publico da comarca desta capital, tendo sido designado pelo Sr. Braz Baracuh, Presidente da Commissão Judicial do inquerito a ser instaurado sobre os factos occorridos em S. João do Cariry, para servir como escrivão ad hoc no mesmo processo, requer o pagamento de ajuda de custo a que tem direito. — Pague-se quinhentos mil reis (500\$000) a título de ajuda de custo.

De Anna Ferreira Raposo, regente efectiva da cadeia rudimentar urbana mista, da povoação Tigre, do municipio de Alagôa do Monteiro, solicitando sessenta (60) dias de licença, de accordo com o art. 18 da lei 531 de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

De Eremita Cavalcanti, professor a interina da cadeia rudimentar rural, da fazenda Areal, do municipio de Itabayanna, requerendo noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integros, de accordo com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Anna Ferreira Raposo, regente efectiva da cadeia rudimentar urbana mista da povoação Tigre, do municipio de Alagôa do Monteiro, tendo em vista o atestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, nos termos do art. 18 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920, a partir de 1.º de setembro proximo.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o soldado da Força Publica Militar do Estado, Agrippino Celestino de Andrade, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e as informações prestadas pelo thesouero, resolve reformular com direito à percepção dos vencimentos dos annos de trezentos e noventa mil e seiscentos reis (390\$600), nos termos do art. 4.º § 1.º e art. 8.º do decreto n.º 599, de 13 de novembro de 1934, combinado, com o art. 1.º do decreto n.º 48, de 17 de Janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria Cesar Fonseca, professora efectiva da cadeia rudimentar mista rural do sitio Cachoeira, municipio de Misericordia, tendo em vista o atestado medico exhibido, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31

Confias:

De J. Theodosio & Cia. fornecimento material de expediente diversas repartições do Estado; — Pague-se 521\$700.

De Vicente Ielpo & Cia. Idem a Repartição de Obras Publicas — Pague-se 890\$000.

De Francisco Cleoro de Mello, idem diversas repartições; — pague-se 5.025\$700.

De The Texas Company, — Idem a Repartição de Aguas e Esgotos, pague-se 728\$900.

Da Inspectoria Sanitaria Escolar. — assento pague-se 25\$800.

De João Raposo Filho. — Idem a Directoria de Produção pague-se 500\$000.

O mesmo. — Idem, idem, pague-se 500\$900.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabury, — Idem Directoria do Ensino Primario pague-se 132\$400.

De Eugenio Velloso & Cia. Idem a Directoria de Produção pague-se 7.061\$400.

De Pedro Ivo de Paiva, fornecimento a Cadeia Publica, pague-se 2.916\$800.

De Aristoteles de Sousa Filho. — Idem transporte a Força Publica, pague-se 360\$900.

De Mauricio Rosenthal & Irmão. — Idem a mesma, pague-se 145\$000.

De Carlos Guimarães. — a Directoria de Obras Publicas pague-se 230\$000.

De W. M. Jackson Inc. — Idem a B e Archivo Publico pague-se 18\$000.

De Directoria de Produção. — diversas despesas pague-se 7.218\$800.

De Henrique von Gattil. — Idem a Imprensa Official pague-se 648\$000.

De Vicente Ielpo & Cia. — Idem a repartição de Aguas e Esgotos pague-se a quantia de 200\$000.

Dos mesmos. — Idem Escola A. de Arvia, idem 2:000\$000.

Dos mesmos. — Idem a directoria de Produção, pague-se 81\$000.

Da Great Western. — Idem Central Electrica, pague-se 2:052\$100.

De Ayres & Son. — Idem a Directoria de Produção, pague-se a quantia de 100:501\$200.

De J. Minervino & Cia. — Idem a diversas repartições do Estado, pague-se 3:567\$200.

De L. Carneiro & Cia. — Idem idem 1:263\$400.

De Amaro Gomes. — Idem idem 92\$000.

De Frederico Kramer. — Idem a Directoria do Ensino, pague-se a quantia de 274\$800.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessoa, 31 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 1.º de setembro (domingo).

Dia à Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Ronda à Guarnição, sargento ajudante Alberto Francisco.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Pedro Dias.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Germino Fernandes.

Patrulha da cidade, cabo José Francielino.

Ordem à C.O., soldado-correiteiro Antonio Juivis.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 31 do corrente mês

RECEITA	
Saldo do dia 30 do corrente	393.943\$970
Recebimento de Renditas — Por conta da renda do dia 30	37.000\$000
Thesouraria Geral — Vendas de sellos adhesivos durante o mês findo	1.581\$100
Empresa Viação — 15.ª prestação de compra de Auto-Onibus ao Estado	3.378\$800
Banco Central — C Movimento — Retirada ndiata	400\$000
Banco do Estado da Parahyba — C Movimento — Idem idem	31.294\$300
Banco do Brasil — C Movimento — Idem idem	100.000\$000
	567.599\$700

DESPESA	
João Pereira de Lima — Conta de fornecimento de diversas repartições do Estado	10.930\$000
João J. Chaves — Empreitada de serviços de obras publicas	1.000\$000
Hase Renner & Cia. — Idem a Força Publica	17.400\$000
Gomes Barbosa & Cia. — Restituição de caução	203\$000
Ayres & Son — Conta de fornecimento à Directoria de Produção	100.501\$200
Severino Justino Gomes — Restituição de caução	560\$000
Directoria de Segurança Publica — Adeantamento	830\$000
Empresa T. Luz e Força — Idem por conta do consumo de luz	30.000\$000
Imprensa Official — Folha de pagamento de operarios	7.655\$300
Directoria de Produção — Despesas realizadas	7.218\$800
Pedro Ivo de Paiva — Conta de fornecimento a diversas repartições do do Estado	2.916\$800
Hortencio Ramos & Cia. — Idem, idem Aristoteles de Sousa Filho — Idem de transportes	3:567\$200
Henrique von Gattil — Idem a Imprensa Official	360\$000
J. Duarte & Companhia — Idem serviços de contrato do Palacio da Secretaria da Fazenda	648\$000
Amaro Gomes — Diversas repartições do Estado	29:323\$500
Vicente Ielpo & Cia. — Idem, idem, Eugenio Velloso — Idem, Escola de Agronomia de Arua	1:628\$000
Directoria de Obras Publicas — Folha de operarios dos serviços de Obras e Directoria de Produção	3:171\$000
	7:061\$400
	20.666\$400
Saldo para o dia 2 de setembro	245.188\$200
	322.410\$970
	567.599\$700

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 31 de agosto de 1935.

Francisco Paiva, Escripturario

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 31 de agosto de 1935

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C Movimento	2.127.269\$599	\$	2.127.269\$599	31.294\$300	2.095.975\$299
Banco do Estado — C Prazo Fixo	750.000\$000	\$	750.000\$000		750.000\$000
Banco do Brasil — C Movimento	597.804\$900	\$	597.804\$900	100.000\$000	497.804\$900
Banco do Brasil — C 10 % da receita	3.479\$900	\$	3.479\$900		3.479\$900
Banco Auxiliar do Commercio — C Movimento	20.000\$000	\$	20.000\$000		20.000\$000
Banco Central — C Movimento	220.514\$750	\$	220.514\$750	400\$000	220.114\$750
Caixa Rural e Operaria — C Movimento	35.000\$000	\$	35.000\$000		35.000\$000
Caixa C. de Credito Agricola — C Movimento	405.000\$000	\$	405.000\$000		405.000\$000
Caixas Rurais e Bancos Populares	85.000\$000	\$	85.000\$000		85.000\$000
Banco dos Proprietarios — C Movimento	30.000\$000	\$	30.000\$000		30.000\$000
	4.274.069\$149	\$	4.274.069\$149	131.694\$300	4.142.374\$849

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 31 de agosto de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista.

Piquete ao Q.F., soldado-correiteiro João Teixeira.

Dia ao telephone, soldado-telephonista José Clementino.

Serviço para o dia 2 (segunda-feira).

Dia à Força, 2.º tenente Raymundo Coelho.

Ronda à Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento João Machado.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento João Ramalho.

Patrulha da cidade, cabo Severino Dias.

Ordem à C.O., soldado-correiteiro Severino Ferreira.

Piquete ao Q.F., soldado-correiteiro José Sabino.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 200.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Retirata: — A banda de musica desta Força executará amanhã, em retirata, na praça "João Pessoa", o programma seguinte:

1.ª Parte:

1.º — Rio de Janeiro Moderno — dobrado, por N. N.; 2.º — Você é o "porquê" dos meus sonhos! fox-trot, por N. N.; 3.ª — Marenita Andrade, valsa, por Francisco Leite; 4.ª — Queixas de Colombina — canção por A. Junior; 5.ª — João! João! João! — Marcha, por P. Barbosa.

2.ª Parte:

6.ª — Robert du Diable — fantasia, por Meyerbeer; 7.ª — Ha-Cha-Cha — fox-trot, por W. Heymann; 8.ª — Linda Ninon — samba, por J. Barros e 9.ª — "15 de Agosto" — dobrado, por J. Nazele.

(Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. emt.

Confere com o original, Guilherme Falcone, major resp. pelo sub-cmt.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 31 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 1 (domingo). Uniforme 2.º (kaki).

Dia à Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38.

Dia à S|P., guarda de 1.ª classe n.º 4.

Dia à S|V., guarda de 1.ª classe n.º 113.

Dia à Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia no gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Guardas do Quartel, guardas ns. 18 — 61 — 80 — 83.

Guarda da S|P., guardas ns. 109 — 134 — 124 — 135 — 137.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 2 e 112.

Serviço para o dia 2 (segunda-feira). Uniforme 2.º (kaki).

Dia à Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37.

Dia à S|P., guarda de 1.ª classe n.º 9.

Dia à S|V., guarda de 1.ª classe n.º 6.

Dia à Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia no gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Rondantes, fiscal Aristides e guardas ns. 110 e 30.

Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 78 — 89 — 103.

Guarda da S|P., guardas ns. 134 — 124 — 135 — 137 — 109.

Boletim n.º 195.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Dispensa de serviço: — Fica dispensado do serviço, por 8 dias, a fim de tratar de interesses particulares, na cidade de Alagôa Grande, o guarda n.º 71, João Jeronymo de Brito. Também fica dispensado do serviço por mais 24 horas, para mediar-se, o dito n.º 72, Julio Geraldo Sousa.

(Ass.) Francisco P. dos Santos — Inspector-Geral.

Confere com o original: F. Ferreira d'Oliveira — Sub-Inspector.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 31 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 1 (domingo). Uniforme 2.º (kaki).

Dia à Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38.

Dia à S|P., guarda de 1.ª classe n.º 4.

Dia à S|V., guarda de 1.ª classe n.º 113.

Dia à Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia no gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Guardas do Quartel, guardas ns. 18 — 61 — 80 — 83.

Guarda da S|P., guardas ns. 109 — 134 — 124 — 135 — 137.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 2 e 112.

Serviço para o dia 2 (segunda-feira). Uniforme 2.º (kaki).

Dia à Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37.

Dia à S|P., guarda de 1.ª classe n.º 9.

Dia à S|V., guarda de 1.ª classe n.º 6.

Dia à Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia no gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Rondantes, fiscal Aristides e guardas ns. 110 e 30.

Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 78 — 89 — 103.

Guarda da S|P., guardas ns. 134 — 124 — 135 — 137 — 109.

Boletim n.º 195.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital n.º 12 — Concorrência publica — Chama concorrente para o serviço de construção de alinhamento de diversas ruas da capital — Pago publico, para conhecimento de quem possa interessar, que a Prefeitura da capital, em cooperação com o Governo do Estado, que custeará o serviço, aceita proposta para a construção de cento e vinte e seis mil e duzentos e setenta metros quadrados (26.270m.) de pavimentação de diversas ruas da cidade e collocação de meio fio onde se fier preciso, tudo de accordo, com os tipos de alinhamento abaixo discriminados e mediante as seguintes clausulas:

Clausa I:
Os serviços poderão ser contratados totalmente ou emparcelados de cinco mil metros quadrados, sendo iniciados na rua Duque de Caxias, com pavimentação do tipo — A —, e meio fio de granito, na mesma rua, a partir da esquina da rua da Cathedral até a praça Vidal de Negreiros.

Clausa II:
As propostas deverão ser enviadas à Prefeitura em envelope fechado, assignadas claramente, sem emendas ou rasuras, até dia 5 de setembro proximo às 11 horas e serão abertas no mesmo dia, às 15 horas.

Clausa III:
Todos os proponentes poderão a-

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 31 DE AGOSTO DE 1935

RECEITA	
Saldo do dia 30	20.733\$50
Receita do dia 31	1.918\$10
	21.651\$60

DESPESA	
Pago de folhas de operarios e diaristas dos diversos serviços municipaes da semana hoje finda	4.724\$18
Idem a João de Oliveira, para saldo do contrato da pintura da segunda ambulancia da Assistencia Publica Municipal	500\$00
Idem a Eduardo Stuckert, serviço de fotografias da antiga e da futura Igreja das Mercês e de uma plan. ta antiga da cidade	100\$00
Saldo do dia 31	17.050\$535
No Banco do Brasil	86\$00
Em documentos de valor	820\$00
Em deposito para o necroterio	10.000\$00
Dinheiro em cofre	6.144\$53
	17.050\$535

CAIXA PHARMACEUTICA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 31: Em dinheiro na Caixa Rural 7.899\$000

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 31 de agosto de 1935.

(Ass.) Fernandes, Thesourario Interino

SECCÃO LIVRE

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Lista dos delegados eleitores que podem votar nas próximas eleições dos representantes profissionais à Assembléa Legislativa Estadual.

Em 4 de setembro de 1935 — **II GRUPO: Comercio e Transporte** — Anacleto Vitorino da Silva, pelo Sindicato dos Operários Estivadores de Cabedelo e José Ramalho da Costa, pelo Sindicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessoa.

Em 5 de setembro de 1935 — **III GRUPO: Profissões Liberais** — Dr. Janon Alves de Lima, pela Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas; bel. Francisco Lianza, pelo Instituto do Ordem dos Advogados da Parahyba; dr. José Wandegelo de Araújo Dias, pela Sociedade de Medicina da Parahyba; e Antonio da Rocha Barreto, pela Associação Parahybana de Imprensa.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessoa, 29 de agosto de 1935. Carlos Bello Filho — Director.

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DOS SOCIOS DA SOCIEDADE ANONIMA "COMPANHIA COMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO", REALIZADA NO DIA 31 DE AGOSTO DE 1935 — Aos trinta e um dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e cinco, ás quatorze horas, reunidos no escritório da avenida Cinco de Agosto, nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba, sede da Sociedade Anonima "Companhia Comercio e Prensagem de Algodão", acionistas reunidos a maioria das ações, pelo Director Presidente, Antonio Soares de Oliveira foi dito, que estando legalmente constituída a Assembléa Geral Ordinária, para hoje convocada, segundo a Lei, convidava para com elle formarem a mesa, como primeiro e segundo secretarios, respectivamente, o sr. Gilberto Bomfim e senhora d. Hereldina Maciel de Oliveira, que aceitaram o convite, declarando, então, o Sr. Presidente aberta a sessão.

Constituída, assim, a mesma, fez o mesmo Presidente saber o fim especial da presente reunião, que segundo o avizo publicado na Imprensa, era a leitura do parecer do Conselho Fiscal e exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da Directoria, publicados no jornal "A UNIAO", de vinte e oito de julho de mil novecentos e trinta e cinco, relativamente ao anno social expirado em trinta de junho ultimo, consoante os estatutos. Pela accionista d. Severina de Araújo Vasconcellos foi proposta a deserção da leitura desses documentos, visto já haverem sido publicados. Submettida a votos essa indicação, foi unanimemente approvada. A seguir, o sr. Presidente, depois de consultar os accionistas se precisavam de mais esclarecimentos sobre a materia, submetteu os referidos do-

mentos á discussão, os quaes não havendo quem pedisse a palavra, foram approvados por unanimidade, abstendo-se de votar os respectivos interessados. — Attendendo ao que prescrevem os Estatutos da Sociedade, declarou o Presidente que se ia proceder á eleição do Conselho Fiscal para o anno social subseqüente, tendo sido eleitos por unanimidade os srs. doutor Guilherme Gomes da Silveira, Guilherme Kroncke e Cleodaldo Soares de Oliveira, e como substitutos os srs. Modesto Cavalcanti de Albuquerque que, João Honorato da Silva e Anisio Régio. Concluidos os trabalhos da Assembléa o Presidente encerrou a sessão, solicitando uma espera, até ser reaberta a acta, que depois de lida e submettida á discussão e votos foi approvada sem debate e unanimemente. Pelo que, eu, Gilberto Bomfim, primeiro Secretario que a lavrei, assigno com o Presidente e todos os accionistas presentes, inclusive o Conselho Fiscal.

Antonio Soares de Oliveira — Director Presidente.
Gilberto Bomfim — 1.º Secretario.
Hereldina Maciel de Oliveira — 2.º Secretario.
Guilherme Gomes da Silveira.
Cleodaldo Soares de Oliveira.
Severina de Araújo Vasconcellos.
Modesto Cavalcanti.
João de Vasconcellos — Director Secretario.
Soares de Oliveira & Cia.
Corallo Soares de Oliveira.

Pela inteira confiança que merece o seu fabrico!

Atteito "us tenho empregado em minha clinica o "Elixir de Nagraira", de Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, excellentes depurativo, pela inteira confiança que merece o seu fabrico.

SOCORRO, São Paulo.
(Ass.) Dr. Lago Galvão.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — DIVIDENDO N.º 11 — Convida-se os senhores accionistas deste Banco, a virem receber em sua sede, á Rua Maciel Pinheiro, n.º 252, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, o dividendo n.º 11, de 14% ao anno, referente ao primeiro semestre do corrente anno.

João Pessoa, 31 de agosto de 1935.
Emílio Emiliano da Cruz Gouveia — Director 2.º Secretario.

UMA PECHINCHA AOS SRS. FORNECEDORES DE LENHA, CARVAO E MADEIRAS DE CONSTRUCAO — Vende-se ou permuta-se por uma casa de pequeno valor nesta capital, uma parte no cômum, da propriedade Cupicura, distando a esta capital 45 kilometros mais ou menos, e 15 kilometros á cidade de Goyana. A permuta só será aceita, por casa de igual ou menor valor da cuja parte.

A tratar com Mamede Correia Lins, á avenida 1.º de Maio, n.º 534, ou Capitão José Pessoa, n.º 75.

CEL. GENTIL LINS



7.º DIA

Eugenio Vellós e familia sinceramente compungidos com o fallecimento do seu prezado e inesquecivel amigo CORONEL GENTIL LINS, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo suffragio de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Lourdes, no dia 3 de setembro pelas 7 horas da manhã, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade christã.

RUY MARINHO FALCÃO



4.º anniversario

A familia do sempre lembrado RUY MARINHO FALCÃO, convida aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar, no dia 2 de setembro, (2.º feira proxima), 4.º anniversario do seu fallecimento, na Igreja da Santa Casa de Misericórdia, ás 6 horas e na Matriz de São Miguel de Taipú, ás 8 horas.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, apresenta, desde já, profundo agradecimento.

D. JOSEPHA A. GALVÃO DE SÁ PEREIRA



(7.º DIA)

A familia de D. JOSEPHA APPOLLONIA GALVAO DE SÁ PEREIRA, representada por seus filhos, genros, irmãos e netos, agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada, mãe, sogra, irmã e avó até o Campo Santo e de novo as convida para assistir ás missas que, em suffragio de sua alma serão celebradas no proximo dia 2 de setembro, segunda-feira, pelas 6 1/2 horas da manhã, na Igreja de N. S. do Carmo, 7.º dia de seu fallecimento. A todos que se dignarem comparecer a esse caridoso acto, antecipa a sua immorreitoria gratidão.

GENTIL LINS



7.º DIA

José de Avila Lins, senhora e filhos; Abilio Costa e esposa; Adhemar Vidal, senhora e filhos; Waldemar Leite, senhora e filhos; Cecilia, Mariéta e José Vieira, grandemente consternados com o fallecimento do seu inesquecivel sogro, pae e avó, GENTIL LINS, convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 3 de setembro, ás 7 horas nas Egrejas de Nossa Senhora de Lourdes, desta capital, Matrizes de Sapé e S. Miguel do Taipú.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

R - E - X

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S I A

SOMENTE GRANDES FILMS

HOJE — DUAS SÉSSOES A'S 6 1/2 E 8 1/2 HORAS — HOJE

— ULTIMO DIA —
A WARNER FIRST NATIONAL — APRESENTA

DOLORES DEL RIO

E M

MADAME DU BARRY!

Com REGINALD OWEN — VICTOR JORY — ANITA LOUISE

Complementos — METROTONE JORNAL — AO SOM DA MUSICA, Short.

Preços — 2500 — 1500

Matinée ás 2 1/2 horas — Preço geral 18000. — A 1.ª série — OS PERIGOS DE PAULINA — com Eelyn Kinann e Pat O'Malley e a comedia — NOVO TIMIDO — o "Short" AO SOM DA MUSICA.

SEXTA-FEIRA

MADAME BUTTERFLY

Com musica da opera de Puccini.

SERA' AMANHÁ! O DIA DA MAIS SENSACIONAL

"GREAT NIGHT" DO MÊS!

NORMA SHEARER

QUANDO UMA MULHER AMA!

(RIPTIDE)

ROBERT MONTGOMERY — HEBERT MARSHALL

PRODUCAO FORA DE LINHA DA METRO GOLDWYN MAYER

"O amor é cruel, amargura-nos, obriga-nos a expulsar-o do coração, mas em que elle nos deixa, sente-se soffrer a alma, pede-se de novo o martyrio"

NOTA — Serão distribuidos gratuitamente amostras de esmalte para as unhas "CUTEX" ás senhorinhas e da pasta dentifricia "COLGATE", para rapazes.

JAGUARIBE

HOJE

SANTA ROSA

DUAS SÉSSOES A'S 6 E 8 HORAS

DUAS SÉSSOES A'S 6 1/2 E 8 1/2 HORAS

A VIDA AVENTUROSA DA ESPIONAGEM ENTRE NUVENS
E TREVAS DA MORTE!...

CUIDADO, ESPIÕES!

Com BRIGITH HELM — CARL LUDWIG DIEHL

UM SUPER-FILM DA "CINE ALLIANÇA"

Complementos — FOX NEWS — Jornal.

Preços — 1500 — 1500

Matinée ás 3 1/2 horas — Preços — 800 — 600 — 400 réis — BOB STEELE em

"SALTEADOR MASCARADO"

Amanhã — Sessão das Moças — MELODIA DA PRIMAVERA!

KAY FRANCIS — LESLIE HOWARD

ESTANTES DE AMOR, NUM FILM ONDE DESFILAM TODAS AS PAIXOES HUMANAS —

ESPIONAGEM!

(BRITISH AGENT)

UM EPISODIO DA REVOLUCAO COMMUNISTA, NA RUSSIA

FILM DA WARNER FIRST NATIONAL

Complementos — FOX NEWS, jornal — BUDDY DE FOLGA, desenho.

Preços — 15000 — 8800.

Matinée á 1 1/2 horas — Preços — 600 — 400 rs. — BOB STEELE em

"SALTEADOR MASCARADO"



Só o FORD apresenta a potencia de um V-8 com a economia de 4 cilindros.

AGENTE FORD:
F. Mendonça & Cia. Ltda.

AGENTES VENDEDORES

Estamos precisando com urgencia, de pessoas activas e desembaraçadas, para serem nossos Agentes-vendedores, nessa praça, para a collocação dos nosso afamados productos de grande consumo em todas as classes sociais, lucrando com 2 ou 3 horas de serviço diario 200\$000 a 300\$000 semanaes. Capital insignificante para inicio da Representação. Concederemos exclusividade de vendas nessa praça. Para immediato inicio das vendas, rogamos a todas as pessoas interessadas nos escrever, juntando endereço e 3\$000 em dinheiro, sob carta registrada, para a remessa DE AMOSTRAS, CATALOGOS E DETALHES DOS NOS. SOS PRODUCTOS. Laboratorio Clareol, Caixa Postal 3963, São Paulo.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda
Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede a praça Arruda Camara, 12, no dia 31 de agosto, ás 15 horas:

1.º Premio	8066
2.º "	0796
3.º "	0269
4.º "	7336
5.º "	1421

João Pessoa, 31 de agosto de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes, realizados pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede a praça Arruda Camara, 12, no dia 31 de agosto, ás 19 horas:

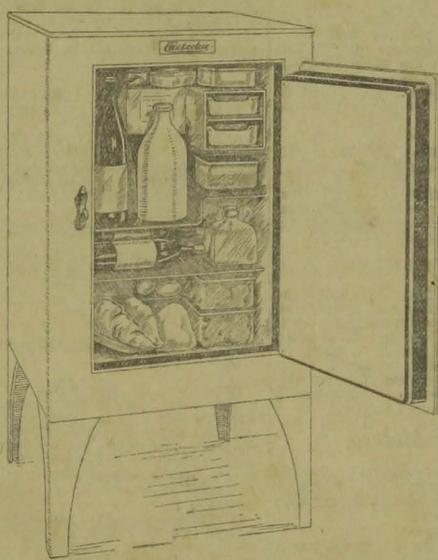
NOCTURNO

1.º Premio	1510
2.º "	7333
3.º "	5848
4.º "	9117
5.º "	8234

João Pessoa, 31 de agosto de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIEZ, fiscal de clubes.

REFRIGERADOR "ELECTROLUX" A KEROZENE



- SEM MOTOR
- SEM COMPRESSOR
- SEM VIBRAÇÃO
- NÃO EXISTINDO
- DESGASTE NEM
- ESTRAGO POSSIVEL
- DE MATERIAL
- GARANTE-SE ECONOMIA
- COMBUSTÃO PERFEITA DO
- KEROSENE SEM CHEIRO,
- SEM FUMAÇA
- FACILIDADES NOS PAGAMENTOS

VISITEM A EXPOSIÇÃO

VARIADOS TYPOS

DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS ASPIRADORES DE PO' E ENCERADORAS ELECTRICAS, MARCA "ELECTROLUX" REPRESENTANTES NESTE ESTADO:

J. BARROS & FILHOS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172 — JOÃO PESSOA

NEGOCIO VANTAJOSO — João Monteiro Guedes, precisando ausentar-se da capital, vende, a preço de occasião, o ponto e utensilios da conhecida "Pensão 2 de Junho", sita á rua Maciel Pinheiro, 177, em pleno commercio. A tratar com urgencia, na mesma.

CURSO DE PINTURA

MME. MARIA KAHLER

Ensina-se, pelos processos mais modernos e em poucas lições sem saber desenho PINTURA PLASTICA — PINTURA LAVAVEL — BATAK — PYROGRAVURA EM VELLUDO, MADEIRA E COURO — TARSO — SARAZENO — METALLOPLASTICA — RELEFOPOL — PLASTINA — LAPIS, ETC. Os trabalhos estão ainda por alguns dias em exposição na residencia de d. Sinhá Cesar, á rua Duque de Caxias, 540. Todos os trabalhos são lavaveis e de um efeito admiravel para chales, almofadas, bimbos, kimonos, reposteiros, toalheiros, etc. Os interessados poderão procurar a senhora Kahler no palacete da dra. Catharina Moura Amesteln, á rua Diógo Velho, n. 118 (Porque Solon de Lucena).

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião de Assistência Publica do Hospital Santa Isabel
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS
— URINARIAS —
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rina. Cystoscopia e urethroscopia.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 460.
JOÃO PESSOA

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAES TELA HORMO NIOTHERAPIA TECHNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA CRIANÇA, CIRURGIA EM GERAL, CIRURGIA OBSTETRICA

Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas.
Telephone, 139 — Rua Duque de Caxias, 661.
JOAO PESSOA

GONOFORMINA

A cura mais eficaz e moderna Nas Doas Pharmacias e Drogarias

Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorragia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. Feita de culturas de gonococcus de grande efeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urinares e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cural.
LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.



TARGINO, IRMÃO & CIA.

UZ NA MACHINE

Compra e venda, beneficiamento e prensagem de algodão — PIRPIRITUBA.

ESCRITORIO: — PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL JOÃO PESSOA

Compram, pelos melhores preços da praça, qualquer quantidade de caroço de algodão e milho.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição de 1934. Quimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações 1.900 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livreria Popular", rua Barão do Triunpho 393, João Pessoa.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

CURSO PRIMARIO DO INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL
Acceptam-se alumnos de ambos os sexos, de seis annos acima — Ensino rapido e intuitivo.
Ensinam-se, neste curso, trabalhos manuaes e desenho.
— MENSALIDADES MODICAS —
HORTENSE PEIXE — Directora

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

REGISTO

FEZ ANOS HONTEM:

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Helton Gusmano, comerciante nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Aracy Cardoso de Albuquerque, alumna da Escola Normal e filha do sr. Luiz Emilio de Albuquerque, auxilliar do commercio desta praça.

— O menino Germano, filho do sr. Antonio da Cunha Lima, residente em Brejo do Cruz.

FAZEM ANOS AMANHA:

O nosso amigo sr. Antonio Bento Filho, proprietario e politico influente em Serraria.

— A menina Consuelo, filha do sr. Odilon Pereira de Mello, agricultor em Alagoa Nova.

— O menino Mozart, filho do sr. Candido Alves commerciante em Boa Vista.

— O professor José Bento de Moraes, residente em Sousa.

— A menina Eunice, filha do sr. Joaquim Avelar de Lima, residente em Serra Redonda.

— O sr. Elias Renovato, residente em Piripituba.

— O sr. João Dias de Lucena, commerciante em Itabayana.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do menino Marcello, filho do nosso confrade academico, Virgilio Cordeiro, chefe do seccao da Directoria de Produccao e da sua exma. esposa d. Maria Izabel Cordeiro.

— O sr. Iralino Francisco Xavier, artista, residente nesta capital.

CASAMENTOS:

ENLACE NOEMI M. DE HOLLAND. DA-JOSE' MARIZ: — Realizou-se, hontem, nesta capital o enlace matrimonial do illustre politico conterraneo dr. José Marques da Silva Mariz, secretario do Interior com a senhorita Noemi Marinho de Hollanda, filha do sr. José de Hollanda, funcionario publico aposentado e da sua exma. esposa d. Elisa Marinho de Hollanda Cavalcanti, elementos dos mais destacados da sociedade elegante de João Pessoa.

Embora o acto tenha se revestido de um cumbo de simplicidade e intimidade não deixou de constituir um acontecimento de alta significação pela posição destacada dos noivos nos nossos circulos sociais.

Paranympharam a cerimonia por parte do noivo: no casamento civil, o exmo. sr. Governador Argeirio de Figueiredo e sua exma. esposa d. Alzira de Figueiredo; por parte da noiva: o desembargador Feitosa Ventura e sua exma. senhora d. Anna Ventura.

No religioso: pelo noivo o escriptor Celso Mariz e d. Sylvia Mariz e pela noiva o major João Tavares de Mello e exma. senhora.

Presidiu o acto civil o dr. Sizenando de Oliveira juiz de direito da 1.ª vara da capital e celebrou o religioso o mensenhon Manuel de Almeida, capellão do Collegio de N. S. das Neves.

MISSAS:

A familia do pranteado Osório de Araújo Chagas, convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar na proxima terça-feira.

Segundo anniversario do seu fallecimento, ás 6 horas, na Ordem Terceira do Carmo.

O NATALICIO DO SR. HERMENEGILDO DE BARROS

RIO, 31 — Passando hoje o natalicio do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, amigos e admiradores mandaram rezar missa na igreja da Lampagosa. (A. B.).

O DIA DO ALGODÃO MARANHENSE

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 21 — A Associação Commercial commomarrã, a dois de setembro, o DIA DO ALGODÃO, com um vasto programma muito a proposito.

Calcula-se que a safra actual do producto atinja a oito milhoes de kilos. (A. B.).

O SR. ADOLPHO KONDER VAE PARA A DIPLOMACIA?

FLORIANOPOLIS, 31 — Seguiu, em avião, para o Rio, o sr. Adolpho Konder, antigo politico, que pretende ingressar na diplomacia. (A. B.).

NOVAS ORDENS

RIO, 31 — O director do Expediente do Thesouro Nacional solicitou ao director do Lloyd Brasileiro providencias junto a agencia da empresa em Fortaleza, no sentido de serem acceptas requisições de passagens feitas pelo delegado fiscal do Thesouro alli requisições essas que continuam a não ser attendidas. (A. B.).

FALLECIMENTO

RIO, 3. — Falleceu, hoje, o general Emilio Sarmento, director-presidente do Banco dos Funcionarios Publicos. (A. B.).

NOVA FONTE DE RECEITA PARA A UNIÃO

RIO, 31 — Todo estrangeiro que permanecer mais de tres meses no Brasil deixará de ser considerado turista, devendo pagar a taxa mensal de cinco mil réis.

Espera-se que essa tributação produza 120 mil contos annuaes. (A. B.).

O CENTENARIO DA GUERRA DOS FARRAPOS

RIO, 31 — A fim de que o Districto Federal se faça representar no Centenario da Exposição Farroupilha, o prefeito enviou a Camara uma mensagem, solicitando a abertura de um credito de duzentos contos. (A. B.).

LIQUIDARAM A PROFESSORA E AGORA FORAM DESCOBERTOS

RIO, 31 Foi desvendado o mysterio em torno ao assassinio, em Niteroi, da professora Julia Maria, sendo aulor um casal de negros que morava nos fundos de sua casa. (A. B.).

A ITALIA CONTINUA EM PREPARATIVOS DE GUERRA

ROMA, 31 — Anuncia-se de boa fonte que a Italia terá, em setembro, um milhão de homens. O Duce declarou, a proposito, que "é preciso que o mundo saiba, mais uma vez, que, enquanto se falar em sancções de maneira absurda e provocadora, não abrimos mão de nenhum soldado, marinheiro ou aviador". (A. B.).

O CAMBIO E AS MOEDAS

RIO, 31 — O mercado do cambio esteve firme até seu encerramento sendo a libra cotada a 92800, o dollar a 18700, o franco a 18238. (A. B.).

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA ESTEVE REUNIDA

RIO, 31 — A Commissão de Finanças da Camara esteve reunida para o exame de medidas de execução orçamentaria suggerido as quaes foram acceptas por todos. (A. B.).

NOVOS PADRES CONDENMADOS A PRISÃO E MULTAS

BERLIM, 31 — No parecer contra

os nove padres da ordem dos Redemptoristas, accusados de exportação clandestina de titulos e procurados do Estado, pede apenas a prisão, oscillando entre um anno e sete meses e dez annos, assim como multas de sete mil a duzentos marcos. (A. B.).

DISCURSO QUE IMPRESSIONOU BEM

LONDRES, 31 — Nos circulos politicos desta capital causou excellente impressão o discurso do sr. Benito Mussolini, por occasião da reunião do Conselho de Ministros da Italia. (A. B.).

MAIS DE DEZ MIL SOLDADOS ITALIANOS PARA A AFRICA

ALEXANDRIA (EGYPTO), 31 — Nada menos de dez mil soldados italianos viajam, destino a Africa Oriental, atravessando nestas ultimas 48 horas, o Canal de Suez. (A. B.).

A VINDA DE MARCONI AO BRASIL

ROMA, 31 — De fonte official communicou que Marconi partirá para o Rio de Janeiro, a bordo do Augustus, devendo chegar ao Brasil a 24 de setembro. (A. B.).

CREDITOS PARA OBRAS PUBLICAS FEDERAES

RIO, 31 — Ao seu collega da Fazenda, o sr. Marqués dos Reis communicou, hoje, nada constar, referente a algum acto official, autorizando ou approvando, um emprestimo para as obras do Porto do Recife, nada constando, tambem sobre tomadas de contas effectuadas no Tribunal de Contas.

O Ministerio da Fazenda consultou ao ministro da Viação, a respeito da abertura do credito, especial de 7.350 contos, a fim de attender ás obras de reparação do porto da Bahia e outras já autorizadas pelo Congresso.

Foi solicitado ao Tribunal de Contas, pelo ministro da Viação, o registro de 1.400 contos, a fim de attender ás obras do aeroporto de Santa Cruz. (A. B.).

O COMBATE ALLEMAO AO COMMUNISMO

BERLIM, 31 — A União de Associações Anti-Communistas pelo seu comitê executivo, acaba de publicar um manifesto que será divulgado no mundo inteiro como o elemento mais expressivo de combate ao bolchevismo sovietico. (A. B.).

NÃO EXISTE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA ALLEMANHA

BERLIM, 31 — Commentando as noticias de uma pretensa perseguição religiosa da parte do governo allemão, os jornaes se referem ao facto da Sociedade Biblica da Prussia ter distribuido, segundo dados do seu relatório annual de 1935, 153 mil biblias, o duplo da distribuição feita em 1930. (A. B.).

A ITALIA FARA' NOVAS DEMONSTRAÇÕES DE FORÇA

ROMA, 31 — Depois de terminarem as grandes manobras do Exercito Italiano, na fronteira, consoante noticias correntes aqui pretende o governo realizar manobras navaes e aereas, com escala no Mediterraneo, e respondendo, assim, aos preparativos militares dos ingleses na ilha de Malta e no Canal de Suez. (A. B.).

A FRANÇA PREPARA REPRESENTAÇÕES FINANCEIRAS...

PARIS, 3. — Os rumores de medidas de represalia que serão tomadas pela França contra os países que estabelecerem restricções sobre a saída de valores estrangeiros, são agora confirmadas pelo L'INTANGENT. (A. B.).

O QUINTO CONGRESSO DE SOCIEDADES CONSTRUCTORAS

LONDRES, 31 — Duzentos delegados das sociedades de construção da Inglaterra deixaram Londres a fim de assistir ao Quinto Congresso Internacional de Sociedades Constructoras a se realizar em Salsburgo. (A. B.).

RIGOROSA A LEI DE ALISTAMENTO MILITAR BRITANNICA

LONDRES, 31 — O Ministerio dos Estrangeiros divulgou um communiqueado chamando a attenção dos interessados para os termos da lei de Alistamento Militar, publicada em

ARMAZEM DO NORTE

Recebe grande e variadissimo sortimento de roupas para banho.

Telephone, 302 — Av. Beau-repairé Roban, 169.

1870, a qual prohibe que qualquer subdito britannico, aceite, sem licença do rei, qualquer commissão ou compromisso de servico militar ou naval com qualquer Estado estrangeiro em guerra com outro, pois mas em paz com a Magestade Britannica. (A. B.).

AINDA O CONFLICTO COM A ETHIOPIA

PARIS, 31 — O presidente do Conselho de Ministros da França publicou um communiqueado, a respeito das negociações que tiveram lugar entre os representantes da Italia, França e Inglaterra, a fim de procurar uma solução pacifica para o conflicto italo-ethiopic. (A. B.).

FRACAS-OU U'A EMISSÃO DO GOVERNO YANKEE

WASHINGTON, 31 — Os circulos interessados commentam o malogro da emissão governamental de cem milhoes de dollares.

A opinião geral affirma que o credito do Estado foi inutilizado porque os banqueiros dizem que o tipo da operação foi demasiado baixo, não permitindo lucros compensadores. (A. B.).

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

RIO, 31 — O noticiario da imprensa destaca a inauguração da Exposição Centenario Farroupilha que terá uma impopular desusada e será presidida pelo sr. Getulio Vargas, acompanhado de varios governadores. (A. B.).

UM CONSELHEIRO DO REI JORGE V EM SÃO PAULO

RIO, 31 — Lord Hugh Pattinson, conselheiro do rei de Inglaterra em

GARÇA
A MANTEIGA DAS PESSOAS DE FINO GOSTO

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÓA

Sob a presidencia do engenheiro Hermenegildo Di Lascio, por estar ausente o presidente J. Prazeres Coelho, reuniu hontem no salão do "Parahyba Hotel" o Rotary Club de João Pessoa, tendo a referida reunião sido presidida pelos seguintes rotarios: sr. dr. Oscar de Castro, Estevam Garçon, eng. Dorival Mororo, Alexandre Pessôa Ramalho, eng. Mathews de Oliveira, João Moraes, deputado João Vasconcellos, José Faustino C. d'Albuquerque, dr. Guedes Pereira, Murillo Lemos, eng. J. Baptista Tomé, Miguel Reis, dr. José Magalhães, dr. Arlindo Combato, Nerya Grantigro, eng. H. Di Lascio, dr. Abelardo A. dos Santos, eng. Leonardo Arcoverde, dr. Mario Bião, Waldemar Leite e Abilio Dantas.

Aberta a sessão o sr. presidente saudou o novo rotariano Alexandre Pessôa Ramalho com uma salva de palmas, acompanhado por todos os presentes, e designa o director do proccollo, dr. Leonardo Arcoverde para apresentar aquelle novo socio, que acabava de ingressar no Rotary Club.

O dr. Leonardo Arcoverde diz que ser rotariano não é somente estar incluído no quadro social do Rotary, mas essencialmente possuir as qualidades indispensaveis para se o. Que ser rotariano era, como diz bem o seu lema: "Dar de si antes de pensar em si"; trabalhar pela collectividade, ter emfim a noção do bem commun, e ninguém melhor do que o apresentador reunia essas qualidades rotarias.

Em seguida usou da palavra o dr. Mathews de Oliveira, conferenciista do dia, que falou sobre o thema: "O mundo trabalha pela paz?".

O orador, de inicio, demora-se a estudar os varios problemas internacionais, citando a opinião de autoridades e mostrando a importancia dos mesmos sobre a tranquillidade dos países.

Referese-se á Liga das Nações e a-

sua obegada a São Paulo pronunciou um conferencia na Academia de Letras sobre "O commercio das idéas". A conferencia foi assistida pela elite intellectual, constituindo um acontecimento no mundo social e de letras da Paulicéa. (A. B.).

LYRIO A MELHOR MANTEIGA

Chegou do Rio o deputado Gratuliano Brito

(Conclusão da 1.ª pag.) administração fecunda em iniciativas de largo alcance economico, faz parte da Commissão de Finanças daquelle ramo do Congresso Nacional, onde vem tendo uma actuação destacada.

O deputado Gratuliano Brito viajou até Recife pelo paquete inglez Highland Monarch, sendo recebido alli por varios amigos e admiradores, transportando-se, em seguida, de automovel, a esta capital.

O prestigioso politico parahybano tem sido muito visitado por motivo do seu regresso da metropole do pais.

S'exc. deve ter viajado, na manhã de hoje, com destino a S. João do Cariry devendo demorar-se naquella cidade durante uns dias quando retornará a esta capital affim de seguir para o Rio de Janeiro.

centia o papel preponderante que a ella está confiado, para assegurar a paz entre as nações.

Revelando grandes conhecimentos dos complexos problemas internacionais, que agitam o mundo actual, termina particularizando a influencia do Rotary Internacional e dizendo que o mundo de facto, trabalha pela paz — condição indispensavel para o progresso e felicidade dos povos.

Após ologros applausos de todos os presentes o presidente fez uma breve allocução, com referencia a palestra do dia, que acabava de ser lida pelo dr. Mathews de Oliveira, dizendo que o mesmo havia abordado com segurança um dos mais elevados postulados do Rotary que é a paz internacional.

Na hora das communicações o engenheiro Di Lascio apresenta ao rotariano Waldemar Leite os sentimentos de profundo pesar do Rotary pela grande perda do sr. Gentil Lins, ha poucos dias falleo, e nesta capital, o agradeçido em co movidado oração o sr. Waldemar Leite o sr. João Vasconcellos agradece ao Rotary a homenagem que do mesmo recebera, compreendendo ao aniversario de sua dilecta filha.

O rotariano Dorival Mororo, a leitura de um bem elaborado trabalho sobre classificações, frisando o esforço e a grande cooperação em beneficio do mesmo, do seu companheiro dr. Abelardo André dos Santos.

Por fim o presidente encerrou a sessão.

ARMAZEM DO NORTE

Recebe grande e variadissimo sortimento de roupas para banho.

Telephone, 302 — Av. Beau-repairé Roban, 169.

O OURO VALE O SEU PESO a Agua FIGARO SUA EFFICACIA

No Deposito das BALAS "BRASIL" na rua Barão da Passagem, 264, nesta cidade, precisa-se de praticas para as vendas das referidas BALAS.

DR. DAMASQUINO MACIEL
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA NUTRICAO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS — REGIMENS ALIMENTARES.
Tratamento moderno das dyspepsias, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre, etc.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR.
Consultas: — Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

ALGODO
COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL
FABRICANTES DOS MAIS APERFEIÇADOS MACHINISMOS PARA BENEFICIAMENTO E PRENSÃO DO ALGODÃO
Informações e orçamentos para instalação de maquinas completas, com os agentes: PINTO ALVES & CIA, RECIFE-PERNAMBUCO
RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27 — RECIFE-PERNAMBUCO
PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, 20 — JOÃO PESSÓA
PARAHYBA

PARAHYBANA RURAL

A CEBOLA E SUA CULTURA

Agrônomo Clodomiro Albuquerque

A cebola é cultivada nas terras de Esperança em regular escala. No entanto, falta aos agricultores daquela região, confiança nos mercados consumidores.

Necessário se torna, uma orientação racional na cultura e no commercio da cebola, a fim de que o produtor saiba o que faz para ter segurança do seu futuro economico.

Digo segurança do seu futuro economico, porque nada desanima tanto quanto um suor despendido em vão, no labor de uma cultura cujos fructos não acharam collocação ou se acharam, esta foi mal orientada de modo a não offerecer quasi lucro o que parecia ser uma mina.

Sabemos além de mais, que ao lado de ser procuradissimo esse producto agricola, é de grande valor culinario e de poderoso effeito junto á saúde de quem o consome.



Illustra o presente artigo, uma photographia de duas cabeças (bulbões) de cebolas amarellas cultivadas em Esperança. A Directoria de Produção, convicta de que os lavradores daquela região muito têm a ganhar com a exploração de tão lucrativa liliacea, está disposta a incrementar, por todos os meios, essa preciosa fonte de renda agricola.

Muitas pessoas, entusiasmadas com o prodigio, têm me mostrado bulbos com 250 e 300 grs., bulbos esses que poderiam dar ao lavrador intelligente, 12 contos de réis por hectare; 12.000\$000! Doze contos de réis em, um pedaço de terra que todos, têm: 100 mts. x 100 mts. Alguem ha de pensar que eu estou fazendo escamoteações com o nosso bemaventurado cifrao. Graças a Deus, os leitores hão de ficar convencidos do contrario.

Façam as contas commigo. Ou por outra, experimentem fazer o que passo a aconselhar, conselho esse que são os ensinamentos dos grandes experimentados.

SEMEADURA: — Prepare num terreno fresco porém não muito humido, canteiros altos, (20 centimetros) com 1,20 de largura por 3 de comprimento, tendo o cuidado de não deixar torrões por menores que sejam, a fim de não maltratarem as sementes. Terra bem fofada e bem regada.

Ahi, em linhas de 10 centimetros entre si, você semeará com todo o cuidado, bem distribuida, a semente.

Cuide entretanto de uma coisa: Plante-se geralmente, em campo raso, a razão de 50 centimetros entre linhas e 20 de pé a pé. Desse modo você precisaria de 100.000 pés bem desenvolvidos para 1 Ha. Entre as sementes não germinadas, as mal germinadas e as plantinhas rachiticas que você não deve transplantar, vae uma média de 50%. Você precisa semear pois, 200 mil a 250 mil sementes contidas folgadoamente em 1 kilo. E 1 kilo de sementes custa de 78\$000 a 80\$000.

DESBASTE: — Quando as plantinhas tiverem a grossura de 1 lapis, faça o desbaste; isto é, retire as mais feias que de certo tomariam o lugar de uma destinada a dar boa cabeça.

Feito isto, vá logo arando o terreno para o plantio definitivo ou transplante.

TRANSPLANTE: — Com 6 semanas mais ou menos as mudinhas devem ser transplantadas para o local definitivo em carreiras de 50 centimetros entre si e 20 de pé a pé, como já tive occasião de falar na sementeira. Tenha o cuidado de deixar o collo da plantinha bem ao nivel da terra que deve ser bem fofada e, em maior escala, fresca. Na occasião do transplante apare as folhinhas para que estas, evaporando sempre, não desequilibrem a vida da planta, pois as raizes, têm a assimilação interrompida em virtude da mudança de leito. As raizes maiores tambem devem ser aparadas, para no transplante não ficarem dobradas.

TRATAMENTO CULTURAES: — A cebola, como podemos perceber, não gosta da concorrência daservas. De 10 em 10 dias e sempre após as chuvas, deve escarificar-se o terreno, a fim de que haja sempre aeração no solo cultivado, a humidade se mantenha sempre no seu ponto optimo e nunca vegete o matto que prejudica a cultura.

SECCÃO DIRIGIDA PELO

Agrônomo PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Produção

NOTAS DE UM BIBLIOPHILO

Pimentel Gomes

El Chopo de José Rui Vulart — Galvat Editores, S. A. Barcelona. Espanha.

Ha dias, escrevendo para o "Correio da Manhã", o grande diario carioca, tive a oportunidade de mostrar a necessidade que temos, necessidade já premente, de reflorestar o Brasil povoado. De facto, temos destruido de tal forma as mattas que, nas regiões populosas, já não existe madeira de construção e a propria lenha começa a escassear. Temos mesmo desflorestadas regiões que obrigatoriamente deveriam ser conservadas em mattas, como encostas íngremes de montanha, nascentes de rios, bacias receptoras de fontes, terras muito pobres para a cultura.

E se é necessario que o brasileiro refloreste, torna-se indispensavel a leitura de tratados de sylvicultura.

"El Chopo" é um destes. O agrônomo Rui Vulart soube fazer um livro atrahente e de leitura agradável. Começa descrevendo a origem do choupo e sua historia. Sabemos, assim, que o choupo brasileiro, chama-se choupo em castelhano, pollancre em catalão, pioppo em italiano e peuplier em francês. Foi uma arvore sagrada dos gregos. Teophost, com aquelle saber que Deus lhe deu, dizia, na "Historia de las plantas", que o choupo não produzia flores nem fructos, o que é perfeitamente errado. O choupo tem flores masculinas e femininas e fructos. Ha choupaes no Canadá, em Portugal, na Espanha, na Italia, nos Estados Unidos, no norte da Africa, na Asia Menor e na Argentina.

O choupo cresce muito depressa e dá madeira apreciada. E' muito usado no fabrico de pasta de papel e na

Estuda clima e solo. O choupo se industria de seda vegetal, contenta com quasi todos os solos, preferindo os alluvões. O clima não deve ser muito secco. Parece-me que, no Brasil, o choupo cresce bem no sul e nas montanhas do norte onde a temperatura é igual a que se observa no norte da Africa.

Seguem-se capitulos muito interessantes tratando do cultivo, do aproveitamento da madeira e das pragas.

E' um livro bom e util.

Os Depósitos Populares na Caixa Central de Crédito Agricola rendem juros de 6% ao anno

COLHEITA: — Quando o pescoço da cebola murchar, procede-se a colheita, puchandose as hastes que são logo cortadas. Põe-se os bulbos no sol, (para que a secca seja completa) e depois á sombra.

Aconselham-se para o estadio na sombra, engradados de 60 x 60 x 40 centimetros sendo a ultima dimensão, a altura, incluida nesta, 10 centimetros dos pés que deverão repousar nos escantilhos do caixão immediatamente abaixo. A exportação deve ser feita em caixas de 15 kilos.

DOENÇAS: — Dentre as doenças, a que mais faz medo aos lavradores, é a podridão branca, causada pelo *sclerotium cepivorum* — Berk, o que é perfeitamente evitavel com a escolha de semente sã. Desse modo, si o agricultor, no primeiro plantio, necessitou adquirir sementes fóra, no 2.º não o deve, pois a tem em casa e saberá plantar somente a que provem de uma planta sadia.

CONCLUSÃO: — Depois disso, você, amigo! vamos que tenha perdido 30.000 pés dos 100.000 que plantou. Depois, colherá em media, bulbos de 200 grammas e terá uma produção de 14.000 kilos em 1 Ha. que ao preço do interior, do interior! veja bem: 18000 o kilo; lhe darão 14 contos de réis.

Ora, eu dou para suas luctas, gastos imprevistos e machinas, 2 contos de réis.

E' muito. Demais. E você tem 12.000\$000 no bolso, para nunca mais deixar de plantar, pouco ou muito, cebola que é dinheiro.

Agora me dirá: E a collocação no mercado, collocação de que me falou a principio? Eu lhe responderei: faça negociação, entabole relações, exponha as suas idéas que você venderá o que tiver. E a Directoria de Produção que mantem contacto com quasi todas as firmas dessa praça, muitas de Recife e Fortaleza e algumas de outros pontos do norte, ha de ajudalo.

Procure a Directoria de Produção que ella quer servir o para servir o Estado. Venha, agricultor amigo, ou escreva pleteando o auxilio deste departamento a fim de que a Parahyba caminhe vertiginosamente para a riqueza que jamais caminhou. O nosso Estado só será rico, si você for rico; só será feliz, vendo-o feliz.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRACA	TYP0	KILOS
Resumo da parte já publicada		800.813
João Pessóá	A	2.480
	B	2.670
Recife	A	20.595
	B	10.750
	C	1.050
Fortaleza	A	2.800
Natal	A	1.080
	B	2.040
Total até o dia 29 do corrente		844.278

Notas de ultima hora

Por falta de espaço deixou de salutar a continuação do artigo "Noções de Agricultura".

Na pagina de quarta-feira continuamos a publicação destes interessantes ensinamentos e daremos uma nota nominal dos agricultores que receberam os 31.021 kilos de canna javaneza resistente ao mosaico, distribuidos pela Directoria de Produção.

Ainda quarta-feira publicaremos um telegramma do deputado dr. Duarte Lima, sobre uma reunião dos agricultores de Serraria. Não o fazemos agora por se ter perdido a copia dirigida á redacção.

Ganhe dinheiro plantando mamona!

O sr. A. C. Guimarães, á rua Barão da Passagem, 60, compra qualquer quantidade que appareça.

Se houver intenso desejo de ganhar dinheiro, a Parahyba produzirá, no proximo anno, 100 MILHÕES de kilos de algodão em pluma.

O sr. Guilherme Santos, estabelecido á rua General Sampaio, 589, com um escriptorio de commissões e consignações, escreveu-nos informando que se encarregará da collocação da batatinha parahybana na praça de Fortaleza.

Endereço telegraphico — GUILHERME.

CAMPANHA AGRICOLA

O Estado da Parahyba muito se vem interessando, ultimamente, pelo seu desenvolvimento agricola. A frente da sua Directoria de Produção col. locou um verdadeiro tecnico, conhecido profundo de suas necessidades, das possibilidades de sua terra e de tudo quanto precisa o parahybano para produzir, de um modo mais racional, mais barato e melhor.

O programma seguido vem offerecendo os melhores resultados possíveis, pelo interesse que desperta no agricultor, educando-o convenientemente para um levantamento de sua cultura rudimentar. Agora mesmo, pela "União", órgão official daquelle Estado, vem sendo desenvolvida uma campanha systematica em favor da polycultura, da educação agricola, e, principalmente, no sentido de que mais se desenvolvam certas culturas para as quaes o solo do Nordeste mais se presta.

No sentido de mostrar, aos pernambucanos, a maneira interessante e suggestiva pela qual vem sendo desenvolvida a campanha agricola, transcrevemos, abaixo, alguns topicos da mesma. Seria de grande interesse e maior effeito para a agricultur pernambucana que uma adaptação desse excellentemente plano de propaganda fosse, igualmente, desenvolvida em nosso Estado.

Eis como, na edição de 11 de agosto, "A União" enceta a sua campanha agricola, sob a direcção do agrônomo Pimentel Gomes:

"Ganhe mais dinheiro em 1936, plantando mais algodão. E faça, tambem, um plantio de mamona.

Ha falta de braços? Faça a capina com o cultivador, machina barata e simples que trabalha por vinte ho. mens.

Tem quem todos cultivadores e dois burros, um para cada cultivador, tem um exercito de quarenta operarios promptos a capinar o plantio.

Ganhe mais dinheiro com menor esforço. Peça informações ao Director da Produção em João Pessóá.

O agricultor que quer enriquecer, limpa os seus algodões com o cultivador, machina barata, simples, leve, que trabalha por vinte homens. O cultivador, guiado por homem e arrastado por um burro, numa passagem entre as linhas do plantio arran-

EPILEPSIA



ANTONIO MENDES, português, casado, com 38 annos, residente á Travessa Agra Filho, 70, Catumbý — Rio de Janeiro, declara que, soffrendo durante quatorze annos de fortíssimos ataques epilepticos, ha dois annos atrás, por indicação da dr. Raul Martins, medico da Light, começou a fazer uso do especifico Antiepileptico BARASCH, encontrando-se agora, após o uso de nove vidros grandes daquelle famoso remedio do prof. Barasch, em perfeito estado de saúde, radicalmente livre, de todas as manifestações desse terrivel mal, estado em que se vem mantendo ha mais de dez menses. O Antiepileptico BARASCH é vendido em todas as pharmacies e drogarias em vidros grandes e pequenos.



PORQUE NÃO TERA APPETITE?

Toda a pessoa enferma envolve um problema. Não se preocupe, porém... uma appetitosa sopa ou um saboroso pudim de Maizena Duryea e o doente comerá com avidéz. A Maizena Duryea, facilmente assimilavel em 2 ou 3 minutos, permite variedade que aviva o appetite e provê elementos vitales que dão força aos musculos e renovam as cores rosas ás faces descoloridas. Experimente-a para os seus enfermos, e escreva-nos pedindo remessa Gratis de nosso livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remette-me GRATIS seu livro 700 63
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____



E' PRECISO TER musculos firmes e nervos normaes!

NINGUEM pôde viver feliz, praticar esportes e trabalhar satisfeito, sem ter o sangue rico, os musculos fortes e os nervos resistentes. Corrija o que vae de mal em sua saúde. Não se queixe de cansaço e falta de animo. Resolva-se de uma vez a tomar Biotonico Fontoura. E' o mais completo fortificante: faz crescer o appetite e augmenta o peso. Com Biotonico Fontoura afastam-se definitivamente quaisquer perigos de molestias trahicoeiras.



BIONICO FONTOURA
— o mais completo fortificante

ca e destrõe o matto, enterra-o, afôfa o solo e chega terra ao pé das plantas. Culturas limpas com o cultivador são bonitas e producivas.

Abandone a enxada, symbolo de atrazo e pobreza. Se não tem cultivador o Governo do Estado emprestará a machinãzinha milagrosa e ensinará o seu emprego. Escreva ao Director da Produçáo, em João Pessoa, pedindo instruções.

O arado e a grade preparando o solo, antes do plantio, enterra capins e restos de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmosferico.

Terras aradas são mais férteis e produzem safras maiores porque: a) são mais húmidas e arejadas; — b) — são mais appropriadas ao crescimento das raizes; — c) — possuem, no interior, maior quantidade de matéria organica; — d) — nellas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões culas. Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas do proximo anno.

Escreva para a Directoria de Produçáo, em João Pessoa, pedindo informações. Resolva-se a ganhar dinheiro.

Transcripto do Diário da Manhã, do dia 20/9/35.

GABELLOS BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura torrada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não alja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botanico dr. Round, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cascas, o prurido, a seborrhea e todas as affecções parasitarias do cabello assim como, combate a calvicie. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

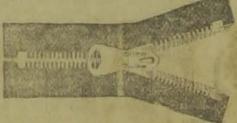
As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma tosse bronchite, os asmaticos, e finalmente as creanças que são acommetidas de coqueluche, poderão ser a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz spectator sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

MONTEPIO DO ESTADO — Alugam-se 4 predios typo geminado, recentemente construidos, sítos á Travessa Padre Lindolpho, no bairro de Tambiá, a tratar na Secretaria do Montepio no andar terreo do Palacio das Secretarias.

FECHOS CORREDIÇOS



PARA PULLOVERS, BLUSAS DE MALHA, MAILLOTS, COBRETUDOS, MACACÕES, BOLSAS, MALHAS, ROUPAS, ETC., DE TODOS OS TAMANHOS E CORES. PROMPTA ENTREGA DE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DO NOSSO STOCK EM SÃO PAULO

FRANK MYHRMAN & CIA. LTDA.

Peça informações aos representantes para o Estado da Parahyba do Norte.

Agner Gomes & Cia.

CAMPINA GRANDE

Procurem nas seguintes casas desta cidade: — FABRICA COLOMBO — Rua Barão do Triunpho 428 — CAMISARIA CONDOR — Rua Barão do Triunpho e CASA 45400 — Avenida Beaurepaire Rohan.

SAÚVICIDA "AGAPÉAMA"

O MELHOR FORMICIDA

NÃO HA NECESSIDADE DE AGUA, FOGO, MACHINAS E NEM TAMPOUCO EXCAVAÇÕES PARA A SUA APPLICACÃO.

Distribuidores neste Estado

LISBÔA & CIA.

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega aceita chamados a residencias, para applicar injeccões e curativos. Pôde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

REVISTAS

- Vida Domestica 4800
- Eu Sei Tudo 23500
- Moda e Bordado 38000
- Arte de Bordar 21000
- Cinearte 28000
- Fru-Fru 25000
- Revista da Semana 14500
- O Cruzeiro 15500
- Scena Muda 15200
- D Malho 15200
- Jornal das Moças 14000
- Fon-Fon 14000
- Careta 8000
- Tico-Tico 8000
- A Noite Ilustrada 8500
- Cineclandia 35000
- Cine Mundial 15200
- Chacaras e Quintaes 13800
- A Casa 28000
- Antena 28000
- Lyntonia 4800
- O Jornal, A Noite e A Noite do Rio

Livraria Popular — Rua Barão do Triunpho, 393. — João Pessoa — Parahyba.

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 gs. linhas 200 yards, branco	38\$000	1 cx. carrizels border branco	13\$000
1 dz. linhas 200 yards, cor	38\$800	1 cx. novellos crochet branco	8\$500
1 maço retrox 100 metros	1\$000	1 cx. novellos crochet vermelho	7\$500
1 dz. tubos alinhavar	9\$800	1 cx. novellos brilhante	6\$800

AS LINHAS EM GERAL SAO DE CORES FIRMES E GARANTIDAS.

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS.

FABRICA S. PAULO DEPOSITO RIO DE JANEIRO
Rua Raul Pompella, 124. Rua 25 de Março, 217 Rua da Alfandega, 255.
Tel. 5-3095-Caixa, 1942. Tel. 2-6371

COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS

Confôrme noticia já divulgada nesta folha, verificou-se, solennemente, no dia 20 do corrente, o pagamento da quantia de 30:000\$000. ao dr. Isidro Gomes, Secretario da Fazenda, portador da apolice n.º 615,



A Companhia Immobiliaria foi representada, na brilhante solennidade, pelo seu agente geral nesta praça, o nosso amigo sr. A. M. Lemos, estabelecido á praça Anthonor Navarro, n.º 25, desta capital.

Como era natural, impossivel seria a nossa reportagem fazer, sem nenhum lapso, um apanhado geral das pessoas que assistiram ao acto, conseguindo, mesmo assim, anotar as seguintes:

Dr. Isidro Gomes da Silva (o beneficiado); dra. Neusa de Andrade, dra. Eudesia Vieira Jardim, deputado Adalberto Ribeiro, dr. Dias Junior por si e pelo Secretario do Interior, dr. José Mariz, dr. João Medeiros Filho, Chefe de Policia; dr. Manuel Soares Londres, Miguel Reis, professor José de Mello, José Prazeres Coêlho, Zoroastro Oliveira, Franca Filho, Severino Candido Marinho, Jorge Cardoso, dr. João Franca, Laet Pedrosa, Romualdo Rolim, José Costa, José Correia-João de Souza Campos, Antonio Almeida, deputado João Vasconcellos, representado pelo sr. José Dias Vasconcellos.

Em transito por esta cidade, desde alguns dias, o Inspector Geral da Companhia Kosmos, sr. dr. José Dias Moura, esteve presente.



da Companhia Kosmos, do Rio de Janeiro, premiada no sorteio realizado no dia 6 de julho proximo findo.

O acto da entrega do premio foi occorrido no cartorio do escrivão João Franca, com o comparecimento da elite da nossa sociedade, prestamistas da Companhia Kosmos, autoridades e innumeras pessoas convidadas especialmente para abrilhantar a solennidade. O dr. Isidro deu quitação a Kosmos, por escriptura publica, confôrme estatuem as clausulas do contracto.

IMPORTANTE

Antes de se realizar negocio com uma Companhia deve-se obter informações sobre a idoneidade da sua directoria, indagar do seu capital, do valor do seu activo, da viabilidade dos seus planos, do seu modo de agir, etc.

QUALQUER BANCO PODERA DAR INFORMAÇÕES SOBRE A
COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS
E DAS GARANTIAS QUE OFFERECE.

Foi fundada em 1927

SEU CAPITAL E' DE

8.000:000\$000

Inteiraente subscripto e realizado.

A Companhia é proprietaria de varias areas de terrenos situadas em diversos bairros do Rio de Janeiro, somando a extensão total das ruas

44 KILOMETROS E 598 METROS

A Companhia construiu nos seus terrenos grande numero de predios, inclusive uma Igreja e uma Escola, no valor superior a

2.000:000\$000

Tem a propriedade livre e desembaraçada de qualquer onus de mais de

10.000 LOTES DE TERRENOS

que, com os predios de sua propriedade representam o activo superior a

50.000:000\$000

DIRECTORIA

CONSELHO FISCAL

DR. GUILHERME GUINLE, Presidente.
(Presidente da Companhia Docas de Santos).

DR. JOAQUIM DE ALMEIDA LUSTOSA (Director da Companhia Minas de São Jeronymo).

DR. OSCAR G. SANT'ANNA, Vice-presidente.
(Presidente do Banco de Credito Mercantil).

FAUSTO LEITE GUIMARAES (Fazendeiro em São Paulo).

M. F. CANEJO, Gerente.
(ex-Chefe de Secção da The Leopoldina Railway Co. Ltd. e ex-Chefe da Companhia de Administração Garantida).

DR. ARMANDO VIDAL (Vice-presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros e Presidente do Departamento Nacional do Café).

OCTAVIO COMBACAU, Sub-Gerente.
(Gerente do Banco de Credito Mercantil).

Séde Social: — 87, RUA DO OUVIDOR, 87
RIO DE JANEIRO

Agente nesta Cidade: — A. M. LEMOS
PRAÇA ANTHONOR NAVARRO N.º 25 — JOAO PESSOA

KOSMOS

- 1.º RESOLVE o problema da aquisição da CASA PROPRIA.
- 2.º TORNA realidade a assertiva:
— SO' QUEM NAO QUER NAO TEM CASA.
- 3.º SATISFAZ, portanto, á necessidade fundamental da vida — "a habitação".
- 4.º ORGANIZOU o plano de capitalisação Immobiliaria de menor prazo:—"120 mezas".
- 5.º GARANTE o tecto em "prazo minimo incerto", mas, em prazo "maximo certo".
- 6.º PROPORCIONA sorteios mensaes com a "maior probabilidade", dando um premio em cada série de mil prestamistas, desde que haja um unico titulo emitido.
- 7.º RESTITUE 80% da importancia total das prestações recebidas, em caso de fallimento, se os herdeiros desistirem de continuar com o titulo.
- 8.º CONVERTE, assim, os seus titulos em verdadeiro "seguro de vida".
- 9.º FAZ valer as suas apolices "para a vida e para a morte".
- 10.º REEMBOLSA "o valor total" das prestações recebidas, no fim do prazo contractual, a todo o prestamista que houver pago mais de 20 mensalidades.
- 11.º REHABILITA os seus titulos, com mais de 20 prestações, em qualquer época em que o prestamista queira retomar os pagamentos, sem exigir que ponha em dia os atrasados.
- 12.º ASSEGURA que nunca perderão os prestamistas as prestações pagas, depois da 20ª.
- 13.º REALIZA a immediata liquidação dos premios logo que sorteado o titulo ou terminado o prazo contractual.
- 14.º DEMONSTRA que conquistou a confiança do publico, extendendo-se por todo o Brasil, com cerca de 20.000 titulos emitidos e um capital subscripto de cerca de 100.000:000\$000.
- 15.º DESFRUCTA desta grande confiança pela correção dos seus negocios durante oito annos de existencia.
- 16.º OFFERECE para garantia das suas responsabilidades immoveis de sua propriedade situadas no Rio de Janeiro, no valor de 50.000:000\$000.
- 17.º E', no genero, a Companhia no Brasil de maior capital realizado, que se eleva a 8.000:000\$000.
- 18.º TEM na sua Directoria e no seu Conselho Fiscal nomes sobejamente conhecidos em todo o Paiz.

O QUE REPRESENTA, PARA PERNAMBUCO, A GRANDE INDUSTRIA "PEIXE"

DA FIRMA CARLOS DE BRITTO & CIA.

PERNAMBUCO, O NORDÊSTE E O BRASIL INTEIRO TEEM, NA INDUSTRIALIZAÇÃO DA GOIABADA E DO TOMATE FEITA POR ESTA GRANDE ORGANIZAÇÃO PERNAMBUCANA, UM GRANDE POTENCIAL DE ECONOMIA E DE PROGRESSO

A industria brasileira, no seu desenvolvimento actual, está contando, com a formidável capacidade de realização da grande empreza constituída pelas fabricas dos srs. Carlos de Britto & Cia., cuja tradição de trabalho vem desde o anno de 1897, pela iniciativa formidável de uma senho-

em Minas e no Rio de Janeiro foram adquiridas, pela grande firma pernambucana, fazendas e fabricas para plantaço e industrializaço do mamello que, transformado em doce está conquistando, rapidamente, todos os mercados do Brasil e do mundo.

pidos e informes das festas que se effectuaram, naquelle municipio, em Junho daquelle anno, estabelecendo "O Dia do Tomate" iniciativa que visava demonstrar, annualmente, a grande numero de visitantes, o que representa, para o Estado, para o

quantidade de kilos fabricados, ultrapassar a potente organizaço de Carlos de Britto & Cia. Naquelle anno ficou demonstrado perfeitamente isto, em todas as excursões proporcionadas pela grande firma aos seus visitantes que eram jornalistas e ban-

um engenheiro socio da firma. De todas as barragens particulares existentes no Estado de Pernambuco era esta, naquelle anno, a maior de todas ellas formando um reservatorio para 110.000 metros cubicos d'agua. Foi projectada pelo engenheiro Eurico de Andrade que, ao executal-a em seis meses de trabalho intenso, com operarios pesqueirenses, demonstrou cabalmente, a sua alta competencia tecnica e profissional, dando, assim, á sua firma, uma grande obra que tanto lhe facilita os trabalhos e, a Pernambuco, uma das maiores realizaçoes da sua engenharia hydraulica.

O accesso á barragem de Sant'Anna é feito, parte em automovel e parte á pé, subindo-se caminhos ingremes estreitos, de onde se divisam os magnificos panoramas da cidade, em baixo, e das selvas, pelos lados. A agua da barragem de Sant'Anna é conduzida ás fabricas, na distancia de alguns kilometros, em canos de varios diámetros que servem para dar, aos jactos, a pressáo necessaria para as applicaçoes fabris.

Apesar de ser um reservatorio com capacidade de acumular 110.000 metros cubicos era, ainda assim, insufficiente para as necessidades fabris. Por este motivo foi realizado, ultimamente, um novo trabalho de engenharia que fez subir a barragem augmentando o reservatorio de mais alguns milhares de metros cubicos.

DOIS MIL HECTARES COBERTOS DE TOMATEIROS!

Tambem foram visitados todos os tomateiros da grande firma pernambucana, que se estendem por Pesqueira, Sanharó, Ipanema e Mimoso, em terras que medem cerca de dois mil hectares, todos cobertos da planta maravilhosa que, industrializada em grande escala pela firma, forma uma das maiores fontes economicas do Estado inteiro.

A cultura do tomate é feita em sementeiras, primeiramente. Depois que attingem os pés certo desenvolvimento opera-se, então, a transplantaço para os terrenos definitivos, em covas abertas parallelamente. Em tempos normaes com chuvas regulares e sem excesso de humidade nos campos, os tomateiros exigem, para o seu desenvolvimento maximo e boa



Familia — fabricando latas

ria pernambucana, cujo nome a historia do nosso Estado collocará, um dia, nas suas paginas destinadas aos vultos de real valor. O trabalho iniciado em Pesqueira, por D. Maria Britto, reveste-se de tão fortes modalidades de energia, intelligencia e previsáo, que constitue, necessariamente, um acto invulgar de abnegaço e capacidade.

A fabricaço de doces em Pernambuco, que se começou a fazer em Pesqueira, sob os auspicios de D. Maria Britto, representou por certo, naquella época, a abertura, para o nosso Estado, do seu campo industrial, que tão grande se vem fazendo, conservando sempre, porém, a mesma liderança, agora subjectiva, da mulher trabalhadora que deu a Pesqueira, a Pernambuco e ao Brasil o doce, que o mundo todo já hoje consome. E D. Maria Britto, como symbolo e como escudo, soube ainda, transmitir aos seus descendentes as grandes qualidades de energia e de caracter de perseverança e de fé, com as quaes a senhora illustre offertou a Pernambuco a sua maior industria e a Pesqueira a sua maior familia.

O grupo de industrias que se formou debaixo do seu exemplo, herdando-lhe as qualidades de iniciadora, perseverou sempre em continuar-lhe os trabalhos, ampliando e desenvolvendo sempre a sua iniciativa grandiosamente bella e singularmente pratica, com a alta significação economica, que as estatisticas demonstram augmentar sempre de anno para anno. Assim, ao lado da fabricaço principal da goiabada "Peixe", que todos os principais mercados do mundo já conhecem, surgiram a goiabada e o figo em calda, o extracto de tomate, fabricados em Pesqueira, Arcias, Bezerras, Recife e, finalmente, já desde alguns annos no sul com a marmelada da mesma marca renomada e

mundialmente vencedora. Para isto, A BARRAGEM DE SANT'ANNA, NA SERRA DE OROROBÁ

Numa recapituláo do que é, em Pesqueira, a grande industria de Carlos de Britto & Cia., vamos pedir, ao noticiario, dos jornaes de 1933, ta-

Nordeste, para o Brasil, a grande industrializaço do tomate pernambucano que, ascendendo tanto, ultrapassou a tudo o que neste particular, se faz no mundo industrial.

Nenhum paiz, realmente conseguiu, ainda, em cultura, pela extensáo das terras ou em industrializaço, pela

queiros, industrias e commerciantes, funcionarios publicos de alta categoria e observadores economicos e industrias.

Começaram as excursões pela grande barragem de Sant'Anna, arrojada obra de engenharia, que fica na serra de Ororobá e que foi executada por



25 Caminhões tran sportando tomates

fructificação, um mínimo de duas limpas espaçadas; quando, porém, a abundância de chuvas favorece o crescimento de ervas e matos, torna-se necessário que as limpas sejam mais assiduamente feitas, para que a fructificação e o desenvolvimento da planta não sejam prejudicados.

Culturas assim, racionais, científicas, extensíssimas como as que se desenvolvem em todos os municípios circunvizinhos a Pesqueira, não podem ser feitas pelos métodos adoptados na Itália ou em Portugal, que são os grandes países cultivadores do tomate. Lá, pela extensão das culturas que não atingem, nunca, para um só proprietário, as extensões de Carlos de Britto & Cia., podem ser seguidos outros processos que são impraticáveis nas grandes terras de Pesqueira e municípios próximos. Por esse motivo pode-se dizer que os métodos de cultura da firma Carlos de Britto & Cia., são únicos, especiais, de adaptação própria, para cultura de tomates.

O EXTRACTO DE TOMATE QUE O MUNDO PREFERE

A fabricação do extracto de tomate é a mais admirável secção da grande fabrica de Pesqueira. Trata-se, realmente, de fazer um producto para rivalizar com o producto estrangeiro, submettendo-o á superioridade do artigo pernambucano, nos proprios países de origem.

A recepção do tomate é feita, em caixas, no palco externo da fabrica, seguindo para o lavradouro, onde operários os lavam em chuveiros apropriados. Dahi por diante, até ao competente enlatamento, tudo é feito mechanicamente, sem nenhuma interferencia manual. Lavados seguem os tomates, para as despoldadeiras que lhes tiram as sementes e a

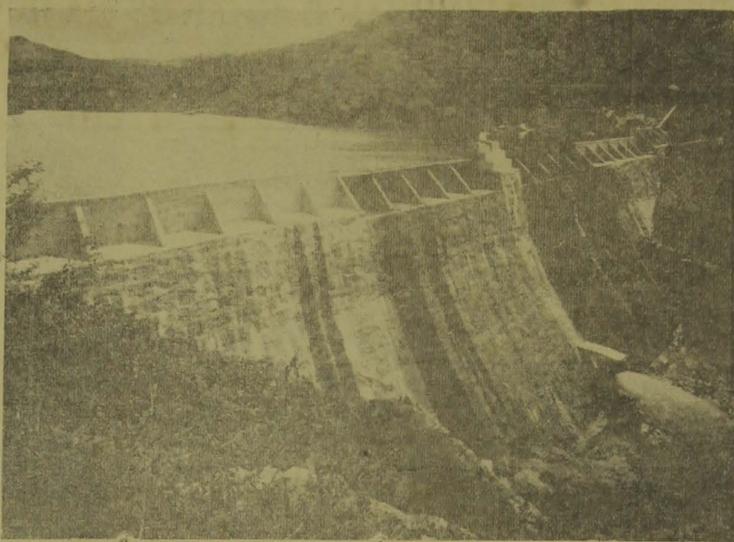
nolpa, transformando-os em uma massa quasi liquida que, em tanques apropriados, esperam o momento de subir aos vacuos. São doze destes aparelhos gigantescos, com capacidade para 500 e 700 kilos. Nos vacuos, é transformada em vapor grande parte da agua contida pelos fructos que, passando por condensadores e, após, transformada em agua para as outras necessidades da grande fabrica. Preparado, assim, o extracto numa proporção de 15 por cento sobre a massa e, o mesmo, conduzido automaticamente para as quatro enchedeiras que, num trabalho methodico de machi-

na, vão enchendo as latas, anteriormente preparadas. E' assim, desta maneira verdadeiramente americana, que se objectiva, em synthese, a industrialização do tomate, nas terras sertanejas de Pesqueira. O seu valor monetario, calculado pelas estatisticas de exportação e consumo, ascende a perto de uma dezena de milhares de contos e que é, positivamente, para o mercantil pernambucano, uma importancia altissima, collocada em cima de uma só organização industrial. Pelo que faz, pelo que representa

para a economia pernambucana a firma Carlos de Britto & Cia., assim como as suas formidaveis realizações industriais são innegavelmente, parte integrante da grandeza e do progresso pernambucanos que aquellas industrias tanto impulsionam e tanto fazem conhecidos, no mundo inteiro.

A PROJECCÃO ECONOMICA E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA GRANDE FIRMA

Seria, agora, de muito interesse e tabelecer-se uma rapida observação



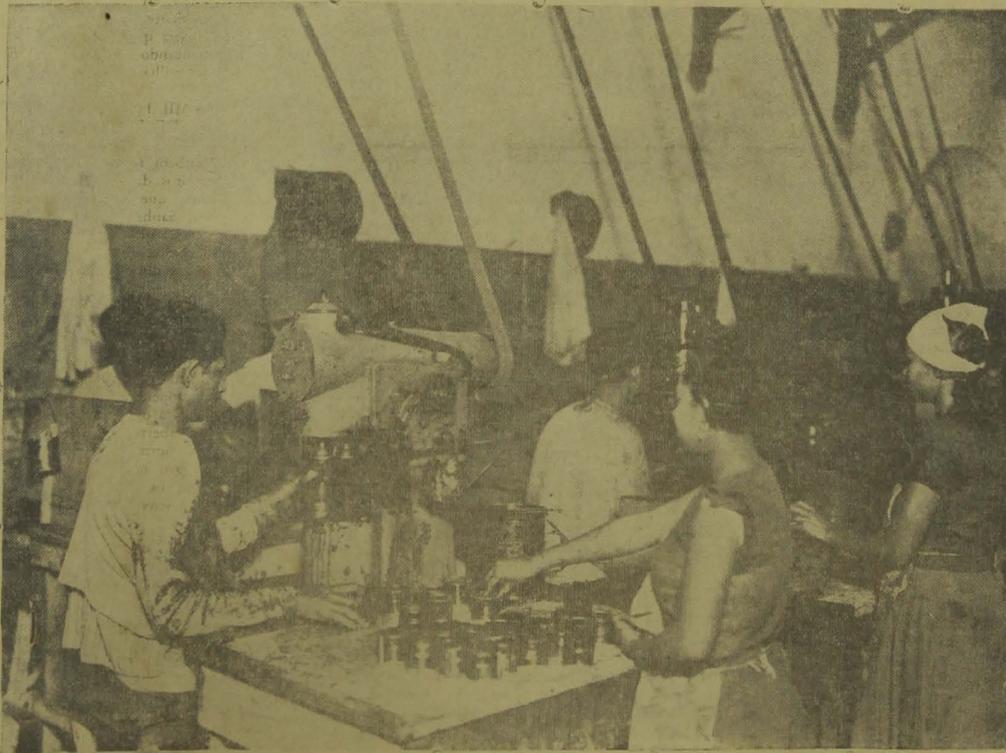
Barregem na Serra de Gramahá, 200 metros

sobre o destaque que esta grande organização industrial pernambucana tomou na economia nordestina e no proprio parque industrial do Brasil. O movimento de exportação annual, pelo nosso porto, destacando-se a parte referente a doces e extractos de tomates ficaria com um grande e insubstituível claro aberto, fazendo um deficit na nossa balança commercial que seria, dentro de muitos annos, impossivel de fechar. Isto porque Pernambuco exporta, para todos os Estados brasileiros e para todos os países civilizados do universo varias dezenas de mil contos, somente em doces e extractos de tomates.

Desta grande exportação pernambucana a parte maior ascendendo a uma percentagem preponderante, pertence á firma Carlos de Britto & Cia., que contribue com muitos milhares de contos annualmente, para essa parte da exportação pernambucana. Num destaque mais particular veriamos, ainda, que o movimento executado exclusivamente com o extracto de tomate "Peixe", daria — sómente esta parte da grande industria — para assegurar, ás fabricas "Peixe", o alto renome industrial, o grande destaque financeiro, e a grande projecção economica que têm, aquellas fabricas, na industria, no commercio, na economia nordestina.

Iniciadora da grande industria pernambucana que vem desenvolvendo sempre de maneira incommum, a firma Carlos de Britto & Cia., comprehende, perfeitamente, que toda industria que paralisa está se aproximando do seu declínio. E por esta comprehensão exacta da industrialização é que vem desenvolvendo sempre as suas actividades. Irradiando-se pela Pesqueira para varios outros municípios pernambucanos inclusive a capital não parou ali, no seu desenvolvimento. A actuação industrial da firma Carlos de Britto & Cia. daria, lá só, para assegurar a qualquer organização industrial, o renome e o estaque economico-financeiro que todas as organizações desta ordem procuram alcançar. Apesar disto, porém, as fabricas "Peixe" se irradiaram pelo sul do país. Adquirindo fabricas e fazendas com grandes plantações de marmelo foram, os industrias pernambucanos, executar, no sul, o complemento da grandiosa industria de doces, objectivando o sonho antigo de integrar-se no parque industrial brasileiro, com todas as modalidades de doces usados. E lançaram em todos os mercados a marmelada "Peixe" que, como todos os productos dessa victoriosa marca, é, tambem, de inigualavel sabor e de procura generalizada em todos os centros.

Carlos de Britto & Cia., muito mais que uma organização commercial e industrial que se vai espraçando pelo Brasil inteiro, representam o poder de iniciativa e a capacidade de realização dos nordestinos, levando, ainda, a todos os países civilizados do mundo a reputação industrial de Pernambuco, que elles tanto elevam e enobrecem por uma razão continuada e honesta, a serviço de uma idéa de expansão industrial que é a mais digna e a maior que já se desenvolveu em terras do Brasil, executadas integralmente por brasileiros.



Fechamento das latas

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
 COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
 AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
 CAPITAL (REALIZADO) 2.000.000.000
 SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 57 - CAXA QUINTEIRA
 CAIXA POSTAL 450 - RIO DE JANEIRO

SORTEIO DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, REALIZADO NO DIA 31 DE AGOSTO DE 1935

COMBINAÇÕES SORTEADAS

**MIX JMC LDN
 TAS RND EUD**

Agente — A LUCENA

PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

CASA MOBILIADA OU NÃO
 Precisa-se alugar uma casa nova, mobiliada ou não, para casal de tratamento sem filhos, de setembro até fevereiro. Informações á rua Barão do Triumpho, n. 420, sobrado.

HEMORROIDAS
 CURA SEM OPERAÇÃO
Dr. José Caldas
 ESPECIALIDADE:
 DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
 DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
 Do serviço Pitanga dos Santos
 Com 22 annos de pratica dos Hospitales do Rio e São Paulo
 RUA DO IMPERADOR
 (Edificio do "Jornal do Commercio")
 SALAS 1-2-4 — TEL. 6-7,2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

LEILÃO DE MOVEIS

Terça-feira, 3 de setembro, ás 7 horas da noite, á rua Padre Azevêdo, antiga das Flores, n. 459 onde estiver a bandeira do leiloeiro.

Devidamente autorizado pelo sr. Saíd Abel, o leiloeiro official Aristides Fantini venderá ao correr do martelo os seguintes moveis a saber: 1 grupo Gerdau, com 10 peças, 2 columnas, 1 porta-chapéus, 2 cadeiras de balanço de vimes, 1 cama americana para casal, 1 mesa de cabeceira, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 6 cadeiras, 1 guarda-louca de freijó, 1 mesa para alfaiate, 1 victrola Victor meio gabinete, 2 porta-bibelots, diversas comodas, camas para solteiro e infinidade de outros objectos que estarão presentes ao leilão.

Terça-feira, ás 7 horas da noite, á rua Padre Azevêdo, 459. Pelo leiloeiro official Aristides Fantini.

Escritorio á praça Pedro Americo n. 71 — João Pessoa,

ESCRITURA PRELIMINAR DE CONSTITUIÇÃO DA CIA. PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND S. A.

DR. JOSE' D. RACHE, Tabelião de Notas do 1.º Officio desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

CERTIFICO QUE, revendo em meu Cartorio, o Livro de Notas, sob numero de ordem 792, nelle, a folhas 66 verso, encontrei lavrada a Escritura do seguinte teor:

ESCRITURA publica preliminar de constituição da "COMPANHIA PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND, S. A."

SAIBAM quantos esta virem que, no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e trinta e cinco, aos 15 dias do mês de agosto, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu Cartorio e perante mim, Tabelião, José Domingos Rache, compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados a "COMPANHIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA, S. A.", estabelecida na Capital Federal, á rua Theophilo Ottoni, numero cento e quarenta e cinco e quarenta e dois, neste acto representada pelo seu Presidente, ALFREDO DOLABELLA PORTELLA e seu Director FREDERICO DOLABELLA PORTELLA; ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, brasileiro, maior, casado, industrial e sua esposa D. IRACEMA DE CARVAHO PORTELLA; ALTINO DOLABELLA PORTELLA, brasileiro, maior, casado, industrial; FREDERICO DOLABELLA PORTELLA, brasileiro, maior, solteiro, industrial; DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS, brasileiro, maior, casado, medico; DR. ORLANDO PIMENTA BUENO, brasileiro, maior, casado, advogado; DR. ORLANDO STIEBLER, brasileiro, maior, casado, engenheiro; DR. CARLOS EULER, brasileiro, maior, casado, engenheiro; DR. DRAULT ERNANY DE MELLO E SILVA, brasileiro, maior, casado, medico; todos residentes na Capital Federal; DOUTOR VICTOR KONDER, brasileiro, maior, casado, advogado, residente em Blumenau, Santa Catharina, presentemente nesta capital; DOUTOR BENJAMIN CONSTANT VILLANOVA, brasileiro, maior, casado, engenheiro, residente em João Pessoa, Parahyba do Norte, representado pelo seu bastante procurador Doutor Orlando Pimenta Bueno; e DOUTOR JOSE' IGNACIO CALDEIRA VERSIANI, brasileiro, casado, engenheiro, residente em Recife, representado pelo seu bastante procurador, Alfredo Dolabella Portella, ambos conforme procurações que ficam registradas, hoje, em livro proprio, deste Cartorio; todos meus conhecidos e das testemunhas, adiante nomeadas e assignadas, também minhas conhecidas, da que dou fé, bem como de me haver sido esta Escritura distribuída, hoje. E, perante as mesmas testemunhas, me foi dito pelos outorgantes, reciprocamente outorgados, que resolveram fundar, sob a denominação de "COMPANHIA PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND, S. A." uma Sociedade Anonima, que se regerá pelos Estatutos adiante transcritos: — "ESTATUTOS DA COMPANHIA PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND, S. A." Capitulo I) Denominação, Sede, Objecto e Duração da Sociedade. — Artigo Primeiro) — Sob a denominação de "COMPANHIA PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND, S. A." constitue-se uma Sociedade Anonima que se regerá por estes estatutos e, nos casos omissos, pelas disposições em vigor da legislação brasileira. — Artigo Segundo) — A Sociedade estabelecerá sua sede na Cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Parahyba do Norte, e poderá abrir filiaes, sucursaes e agencias, em qualquer outro ponto do territorio nacional ou do estrangeiro, conforme convier aos interesses sociaes, ficando desde já installada uma sucursal no Rio de Janeiro. Artigo Terceiro) — Será objecto da Sociedade a fabricação, commercio e transporte de cimento, cal, gesso e seus sub-productos, a exploração das industrias minerarias e vegetaes necessarias a taes fabricações e a ella inherentes, e de outras quaesquer industrias correlatas ou subsidiarias, julgadas convenientes aos interesses sociaes. Artigo Quarto) — O prazo de duração da Sociedade é de Cincoenta annos, a contar da data da sua constituição; todavia, a Assembléa Geral, constituída de accionistas que representem, pelo menos, dois terços do capital social, poderá prolongar a sua existencia, ou antecipar-lhe a dissolução. Capitulo II) — Do Capital, das Acções e dos Lucros Sociaes. Artigo Quinto) — O capital social é de Réis 12.000.000\$000 (Doze mil contos de réis). Artigo Sexto) — O capital social será dividido em vinte e quatro mil acções (24.000) de Quinhentos mil réis (500\$000), cada uma integralizada. As acções serão ao portador, e, dentre ellas, seis mil (6.000) pertencerão á categoria de "acções preferenciaes", com os privilegios regulados nestes estatutos. Artigo Setimo) — Para formação do capital concorrerão: A "Companhia Industrias Brasileiras Portella, S. A.", com réis onze mil contos, digo onze mil e quinhentos contos de réis (11.500.000\$000), pela subscrição das seis mil apolices, digo mil acções preferenciaes e de dezete mil (17.000) acções communs de capital. — Alfredo Dolabella Portella e dona Iracema de Carvalho Portella, com réis cinquenta contos de réis (50.000\$000), cada um, pela subscrição de cem (100) acções communs, cada um; Altino Dolabella Portella, Frederico Dolabella Portella, Doutor João de Assis Lopes Martins, Doutor Carlos Euler, Doutor Victor Konder, Doutor Orlando Pimenta Bueno, Doutor Drault Ernany de Mello e Silva, Doutor Stiebler, Doutor José Ignaciao Caldeira Versiani, Doutor Benjamin Constant Villanova, com quarenta contos

de réis (Réis 40.000\$000), cada um, subscrevendo oitenta (80) acções communs, cada um. Artigo Oitavo) — O capital social poderá ser augmentado ou reduzido, mediante resolução da Assembléa, deliberando nas condições legais requeridas para alteração dos estatutos. Artigo Nono) — As acções serão indivisiveis, em relação á Sociedade, que não reconhece mais de um proprietario para cada acção. Paragrapho unico) — Si, a respeito de uma ou mais acções, se estabelecerem relações de co-propriedade, a Directoria suspenderá o exercicio dos direitos respectivos, até que seja designado um dos co-proprietarios para representar os demais perante a Sociedade. Artigo Decimo) — Cada grupo de cinquenta (50) acções, de qualquer categoria ou de todas indistinctamente, dará direito a um voto em Assembléa de accionistas. Artigo Decimo Primeiro) — A Assembléa geral poderá deliberar a amortização progressiva das acções, a expensas dos fundos disponiveis da Sociedade, sem offensa do capital social. Paragrapho unico) — A amortização se fará sempre ao par, mediante sorteio que abrangerá, indistinctamente, todas as acções do capital social. Artigo Decimo Segundo) — Aos accionistas contemplados pela amortização serão expedidas em substituição ás acções de capital sorteadas, outras tantas "acções de gozo" que lhes conferirão os mesmos direitos que as acções communs, qualquer que tenha sido a categoria da acção amortizada. Paragrapho unico) — No caso de dissolução da Sociedade, as acções de gozo só concorrerão á partilha do liquido social, depois de embolsada ás partes, as não amortizadas. Artigo Decimo Terceiro) — Dos Lucros sociaes apurados, em cada exercicio, depois de pagas as percentagens determinadas nestes estatutos, serão deduzidos Quinze por cento (15%) para a formação de um fundo de reserva, até que este atinja valor igual ao do capital social e sempre que se encontrar abaixo de tal valor. Do restante sairão os dividendos a serem distribuidos e na ordem estabelecida no artigo seguinte: — Artigo Decimo Quarto) — Os dividendos obedecerão á seguinte ordem, na sua distribuição: — I) Serão retirados os das acções preferenciaes, até Doze por cento (12%) do seu valor nominal; II) Do resto serão retirados os das acções communs até o mesmo limite, e os dos "bonus de participação" de que tratam o artigo Decimo Sexto e seguintes. III) O residuo que então se verificar será rateado por todas as acções e de capital e bonus de participação social, bem como por todo o pessoal administrativo e operario da Companhia. Artigo Decimo Quinto) — Para effectos do rateio do Artigo anterior, considera-se como quota de capital de cada Director, funcionario, empregado ou operario, o montante da sua remuneração, durante o exercicio a que se referir o dividendo. Paragrapho primeiro) — No caso dos Directores, será tomada por base a sua remuneração minima. Paragrapho Segundo) — Para os funcionarios que perceberem uma remuneração fixa e um adicional sob a forma de percentagem será levada em conta tão sómente a primeira. Paragrapho Terceiro) — Não se consideram comprehendidos no rateio do numero Três do Artigo anterior, os distribuidores, agentes, vendedores, e outras quaesquer pessoas que trabalhem para a Companhia, mediante comissão sobre a venda de seus productos. Paragrapho Quarto) — Perderão o direito á sua parte no rateio, a qual revertirá em favor dos demais, os funcionarios e operarios que, antes do fim do exercicio, se houverem retirado do serviço da Companhia, ou delle houverem sido demittidos. Artigo Decimo Sexto) — A quota que competir a cada funcionario ou operario, na forma dos artigos Decimo Quarto, item três e Decimo quinto, ser-lhe-á embolsada metade em dinheiro e metade em "bonus de participação, de que tratam os artigos subsequentes. Artigo Decimo Setimo) — Os "Bonus de Participação" do valor de Réis Cem mil réis (100\$000), cada um, nominativos e intransferiveis, serão emitidos até o maximo de Dois mil e quinhentos contos de réis (2.500.000\$000) e destinam-se á distribuição pelo pessoal administrativo e operario da Companhia e concedem aos seus tomadores, as seguintes regalias: — I) percepção de dividendos, em igualdade de condições, com as acções communs de capital. — II) resgate até o valor par, por occasiao da dissolução da Sociedade, uma vez que se verifique saldo para tal na liquidação do activo social. Artigo Decimo Oitavo) — Os "Bonus de Participação" distribuidos pela Companhia, como gratificação, visam, exclusivamente, interessar nos seus negócios os que nella empregarem sua actividade, ficando a Companhia isenta das obrigações nelles assumidas, toda vez que houver falhado a sua finalidade, isto é, sempre que passarem para as mãos de estranhos, caso em que ficarão nulos de pleno direito, exceptuada a transmissão "causa mortis". Artigo Decimo Nono) — Dois por cento (2%) dos dividendos de cada exercicio social serão destinados á receita de uma Caixa operaria que terá por fim a manutenção de assistência medica, pharmaceutica e hospitalar aos seus operarios e ao custeio de escolas e aprendizagens technicas para os mesmos, a juizo da administração e em conformidade com os planos e regulamentos que forem por ella elaborados. Capitulo III) — Da Administração — Artigo Vigésimo) — A Sociedade será administrada por uma Directoria composta de um Presidente eleito dentre os accionistas, e Quatro Directores, accionistas ou não, os quaes, nas Secções ou Departamentos que lhes forem designados pelo Presidente, exercerão as at-

tribuições que lhes competirem, nos termos destes estatutos. Um dos quatro Directores será eleito com atribuições para substituir o Presidente em seus impedimentos temporarios, e, em caso de vaga do cargo, até nova eleição. A Directoria será eleita ou reeleita pela Assembléa de accionistas, e por períodos de quatro annos (4). Artigo Vigésimo primeiro) — Nenhum dos membros da Directoria poderá entrar em exercicio do cargo para o qual houver sido eleito, sem que haja caucionado a sua gestão com Cincoenta (50) acções, mediante termo, lavrado em Livro proprio. E' valida a caução feita por um terceiro em favor de um Director que não seja accionista. Paragrapho segundo, digo — Paragrapho primeiro) — Entende-se haver renunciado o cargo aquelle que, dentro de Trinta dias após a eleição não satisfizer a exigencia deste artigo. Paragrapho segundo — Verificando-se a hypothese do paragrapho anterior, será convocada nova reunião da Assembléa, para preenchimento da vaga. Titulo Primeiro) — Das atribuições — Artigo Vigésimo segundo) — Ao presidente compete, privativamente: I) a superintendencia e orientação geral dos negócios da Companhia; II) velar pela fiel execução dos estatutos e resoluções da Assembléa geral; III) — resignar a secção ou departamento para exercicio de cada Director; IV) marcar, mediante annuncio pela imprensa, com Trinta dias de antecedencia, pelo menos, o dia, hora e lugar para a reunião ordinaria da Assembléa geral, observando o disposto no artigo Trinta e um. V) fixar os dividendos a serem distribuidos annualmente; VI) convocar extraordinariamente a Assembléa, quando julgar conveniente, ou a requerimento de accionistas, ou do Conselho Fiscal; VII) presidir ás reuniões de Assembléas e fixar a "ordem do dia"; VIII) nomear e demittir agentes, auxiliares, prepostos e correspondentes, fixando-lhes os vencimentos e as atribuições; IX) determinar a collocação dos valores disponiveis e prescrever o emprego do fundo de reserva; X) emitir, aceitar ou endossar, em nome da Sociedade, notas promissórias, letras de cambio, cheques, duplicatas e outros effectos de commercio. Artigo Vigésimo terceiro) — Ao presidente, conjunctamente com qualquer dos outros directores, competem poderes amplos, geraes e especiaes para agir em nome da Sociedade, praticando ou autorizando todos os actos e operações relativas ao seu objecto, ou convenientes á realização dos seus fins. Paragrapho primeiro) — Compete-lhes, especialmente: — I) representar a Sociedade em juizo ou fóra delle e nomear procuradores judiciaes e "adnegotia"; II) realizar ou autorizar quaesquer aquisições, alienações e locações de bens immoveis, moveis, rendas e outros valores da Sociedade; III) contrahir empréstimos de qualquer natureza, constituindo para isso garantias mobiliarias ou immobiliarias. Paragrapho Segundo) — A enumeração precedente não é limitativa. Todos os poderes e atribuições não expressamente reservados pela lei ou por estes estatutos á Assembléa geral, entram na competencia conjuncta dos dois membros da Directoria, mencionados neste artigo. Artigo Vigésimo quarto) — A Directoria, ou qualquer dos seus membros, poderá delegar a outro membro ou a estranhos, poderes para certos actos e negocios que dependem de sua deliberação conjuncta. Artigo Vigésimo quinto) — Aos Directores nas secções ou departamentos em que tiverem exercicio compete: — I) exercer pessoalmente a administração e gerencia dos negócios sociaes; II) dar execução ás resoluções da Assembléa, em conformidade com as instrucções do Presidente; III) prover diligentemente á arrecadação das rendas e ter em boa guarda os bens, valores e archivo da Sociedade; IV) fazer escripturar regularmente sob sua continua e incessante fiscalização, os livros de contabilidade e manter a correspondencia; V) promover, pelo melhor modo, a collocação e venda dos productos sociaes; VI) propor ao presidente a nomeação e demissão de prepostos, auxiliares e empregados, que trabalharem sob sua immediata direcção; VII) pagar e receber acções, quantias, expedir e assignar conhecimentos, facturas, contas, duplicatas e outros papeis relativos ao giro ordinario dos negocios; VIII) desempenhar as funções que lhes forem especialmente designadas pelo Presidente; IX) emitir, aceitar e endossar, conjunctamente com outro Director, ou com quem fór para isso especialmente designado pelo Presidente, notas promissórias, letras de cambio, cheques, duplicatas e outros effectos de commercio; X) apresentar, trimestralmente, ao Presidente da Companhia, um relatório sobre a receita e a despesa da Companhia, acompanhado do respectivo balancete. Artigo Vigésimo sexto) — Nos seus impedimentos temporarios ou, em caso de vagas até nova eleição, os administradores serão substituidos pela seguinte fórma: — I) — O Presidente pelo Director que houver sido eleito com atribuições para tal, na forma do artigo Vigésimo. II) — Os Directores por quem fór para isso designado pelo Presidente, e, na sua falta, pelo Conselho Fiscal. Paragrapho unico) — Não se considera caso de falta ou impedimento aquelle em que a ausencia do titular da sede das suas funções fór determinada pelos negocios da Sociedade, ou em razão delles. Titulo II) — Do Conselho Fiscal — Artigo Vigésimo setimo) — O Conselho Fiscal compor-se-á de um presidente, três membros e três supplentes, accionistas ou não, eleitos em reuniões annualmente pela Assembléa. Artigo Vigésimo oitavo) — Ao Conselho Fiscal incumbem: — I) — examinar, durante o trimestre que precede a reu-

ARMAZEM DO NORTE

RECEBEU GRANDE E VARIADÍSSIMO SORTIMENTO
DE ROUPAS PARA BANHO

TELEPHONE—302

AV. B. ROHAN—169

nação ordinária da Assembléa, os livros da escriptura, razão commercial da Sociedade, verificar o estado da Caixa e obter informações dos administradores sobre as operações sociais; II) — apresentar parecer à Assembléa ordinária sobre as operações sociais e contas anuaes da administração. III) — examinar os relatorios periodicos e os balancetes de receita e despesa dos diversos departamentos. Titulo terceiro) — Das Remunerações — Artigo Vigésimo nono) — Ficam reservados, para remuneração da Directoria, vinte por cento (20%) dos lucros líquidos sociais, apurados em cada exercicio, cuja deducção se fará antes de qualquer outra determinada nestes estatutos, e que serão repartidos á razão de um terço para o Presidente e um sexto para cada um dos quatro directores. Paragrapho primeiro) — Esta remuneração fica, entretanto, limitada ao maximo de cento e vinte contos de réis (120:000\$000) para o Presidente e sessenta contos de réis (Réis 20:000\$000) para, digão réis, anuaes, para cada um dos quatro Directores. Paragrapho segundo) — O saldo que deixarem aquelles vinte por cento, uma vez retiradas as remunerações do paragrapho anterior, será repartido pelos quatro membros do Conselho Fiscal, ficando também a respectiva remuneração limitada ao maximo de doze contos de réis (Réis 12:000\$000) para o presidente e nove contos de réis para cada um dos membros. Se ainda se verificar saldo naquelles vinte por cento, a assembléa geral deliberará sobre o destino que lhe deverá ser dado. Paragrapho terceiro) — Cada membro da Directoria ou do Conselho Fiscal poderá retirar mensalmente por antecipação dos honorarios que lhe competirem as quantias abaixo que ficam consideradas o minimo da sua remuneração: 1.º — O Presidente, cinco contos de réis; 2.º — Os directores dois contos e quinhentos mil réis cada um; 3.º — Os membros do Conselho Fiscal, quinhentos mil réis para o Presidente e quatrocentos mil réis, cada um dos membros. Artigo Trigesimo) — Os substitutos dos membros da Directoria ou do Conselho Fiscal, perceberão a remuneração a que tiver direito o substituido e proporcionalmente ao tempo da substituição. Capitulo V) — Das Assembléas geraes — Artigo trigésimo primeiro) — A Assembléa geral ordinaria reunir-se-á dentro do primeiro trimestre de cada anno, em dia, hora e local annunciados com antecedencia minima de trinta dias, e terá por fim especial o exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas anuaes da administração, parecer do Conselho Fiscal a respeito e eleição para preenchimento dos cargos vagos na Directoria, renovação do Conselho Fiscal e da Directoria, se houver expirado o quadriennio. Paragrapho unico) — Qualquer outra materia poderá ser submettida á deliberação da Assembléa ordinaria, desde que tenha sido inserida na "ordem do dia" publicada com o aviso de convocação. Artigo trigésimo segundo) — As assembléas extraordinarias reunir-se-ão sempre que convocadas. Poderão ser convocadas pela Directoria, pelo Conselho Fiscal ou a requerimento de accionistas em numero de sete, no minimo, e representando pelo menos um quinto do capital social e na forma da legislação em vigor. Paragrapho unico) — As assembléas geraes extraordinarias deliberarão sobre as materias constantes da sua convocação. Artigo trigésimo terceiro) — Somente poderão tomar parte na Assembléa os accionistas que houverem recolhido suas acções aos cofres sociais até dez dias antes da data fixada para a realização da mesma. Artigo trigésimo quarto) — As assembléas, salvo os casos em que por lei fór exigido quorum maior, deliberação com accionistas representando mais de cincoenta por cento do capital social, mas não se poderão reunir sem que estejam presentes pelo menos três accionistas capazes de constituir-as, além dos Directores e membros do Conselho Fiscal. Artigo trigésimo quinto) — Verificada a falta do quorum estabelecido no artigo anterior, o presidente fará segunda convocação, a Assembléa deliberará com qualquer numero e qualquer que seja a quota do capital representada salvo se, para materias constantes da ordem do dia, fór exigida por lei uma terceira convocação, a qual se fará, então, nas mesmas condições que a segunda. Artigo trigésimo sexto) — Dissolvida a Sociedade por expiração do artigo quarto ou por deliberação antecipada da Assembléa geral, será liquidante a Directoria que então estiver em exercicio. Disseram mais que, sendo a quota de capital subscripta pela Companhia Industrias Brasileiras Portella, S. A. representada pela incorporação do acervo de bens da sua Fabrica de Cimento em João Pessoa, Parahyba do Norte, haviam nomeado para, como peritos, avaliarem os ditos bens, os Doutores Carlos Euler, Drault Ernany de Mello e Silva e Orlando Stiebler, e apresentarem o seu laudo de avaliação dentro do prazo maximo de trinta dias, a fim de ser lavrada, a vista do mesmo, a escriptura definitiva de constituição da referida Sociedade. E assim contratados me pediram lhes lavrasse nestas notas a presente escriptura que lhes sendo lida e achada conforme, acceitaram e assignam com as testemunhas a todo este acto presentes, Abelardo B. Cabral Velho e Francisco Figueiredo. Em tempo: Como parte integrante dos estatutos sociais acima transcriptos ficam incorporadas, constituindo o Capitulo VI, as seguintes disposições: "Capitulo VI) — Disposições transitorias — Artigo trigésimo sétimo) — A COMPANHIA PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND, S. A.", assume integral responsabilidade: — a) do empréstimo de réis três mil contos de réis (TRES MIL CONTOS DE REIS) contratado pela

incorporadora "COMPANHIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA, S. A." na Caixa Economica do Rio de Janeiro, por escriptura de 16 de março de 1934, lavrada em notas do Cartorio do 3.º Officio, desta capital, salvo á COMPANHIA incorporadora contrato o direito ao recebimento na Caixa Economica mutuante, da quantia de 325:000\$000 (TREZENTOS E VINTE E CINCO CONTOS DE REIS) saldo do referido empréstimo; b) de todos os onus e vantagens do contrato celebrado pela mesma COMPANHIA incorporadora com L. BARBOSA & COMPANHIA LIMITADA e RENDA PRIORI & IRMÃOS de Recife, para distribuição de cimento no norte do país, por instrumento particular de 17 de maio de 1935. Em tempo: — A "COMPANHIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA, S. A." é neste acto representada por seu Presidente ALFREDO DOLABELLA PORTELLA e Director Doutor João de Assis Lopes Martins e não como se disse acima, — o que foi lido aos contractantes e testemunhas. Eu, Francisco do Nascimento, ajudante, a escrevi. E eu, José D. Rache, Tabellião, a subcrevi e assigno. José D. Rache. (a. a.) Alfredo Dolabella Portella. — Dr. João de Assis Lopes Martins. — Iracema de Carvalho Portella. — Altivo Dolabella Portella. — Frederico Dolabella Portella. — Orlando Pimenta Bueno. — Orlando Stiebler. — Carlos Euler. — Dr. Ernany digo Dr. Drault Ernany de Mello e Silva. — Victor Konder. — Abelardo B. Cabral Velho. — Francisco Figueiredo. — Nada mais se continha nem declarava na escriptura acima transcripta que me sendo pedida por Gerlúdio, para aqui, bem e fielmente, a fiz extrahir, do livro e folhas no comego indicado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e cinco. E eu, José D. Rache, Tabellião, subcrevo e assigno em publico e raso. Em testemunho (signal) da verdade. — José D. Rache.

ESCRITURA DEFINITIVA DE CONSTITUIÇÃO DA "COMPANHIA PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND, S. A."

1.º Traslado — Livro n.º 794 — Folhas 83 v.

SAIBAM quantos esta virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trinta e cinco, aos dezoeno dias do mês de agosto, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio e perante mim, Tabellião, José Domingos Rache, compareceram outorgantes reciprocamente outorgados, a "COMPANHIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA, S. A.", estabelecida nesta capital, á rua Theophilo Ottoni, numero cento e quarenta e cinco e quarenta e dois (numeros cento e quarenta e cinco e quarenta e dois), neste acto representada por seu Presidente — ALFREDO DOLABELLA PORTELLA e seu Director Doutor JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS; ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, brasileiro, casado, maior, industrial e sua esposa Dona IRACEMA DE CARVALHO PORTELLA; ALTIVO DOLABELLA PORTELLA, brasileiro, maior, casado, industrial; FREDERICO DOLABELLA PORTELLA, brasileiro, maior, solteiro, industrial; Doutor JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS, brasileiro, maior, casado, medico; Doutor ORLANDO PIMENTA BUENO, brasileiro, maior, casado, advogado; Doutor ORLANDO STIEBLER, brasileiro, maior, casado, engenheiro; Doutor CARLOS EULER, brasileiro, maior, casado, engenheiro; Doutor DRAULT ERNANY DE MELLO E SILVA, brasileiro, maior, casado, medico, todos residentes nesta Capital Federal; Doutor VICTOR KONDER, brasileiro, maior, casado, advogado, residente em Blumenau, Santa Catharina, presentemente nesta capital; Doutor BENJAMIN CONSTANT VILLANOVA, brasileiro, maior, casado, engenheiro, residente em João Pessoa, Parahyba do Norte, representado por seu bastante procurador Doutor ORLANDO PIMENTA BUENO; e Doutor JOSE IGNACIO CALDEIRA VERSIANI, brasileiro, casado, maior, engenheiro, residente em Recife, Pernambuco, representado por seu bastante procurador ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, ambos conforme procurações já registradas neste Cartorio, no livro numero cento e oitenta e um, os presentes meus conhecidos e das testemunhas adente nomeadas e assignadas, também minhas conhecidas do que dou fé, bem como de me haver sido distribuida esta escriptura. E pelos mesmos me foi dito, perante as referidas testemunhas que por escriptura lançada nas notas deste cartorio, aos quinze do corrente mês, a folhas sessenta e seis verso, do livro numero setecentos e noventa e dois, elles, outorgantes e reciprocamente outorgados haviam dado inicio a constituição da sociedade anonima "COMPANHIA PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND", com sede na cidade de João Pessoa, constituição que ficou suspensa, attenta a necessidade de se proceder á avaliação dos bens com que a incorporadora COMPANHIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA, S. A. entrava para formação do capital social. Agora, já tendo os avaliadores, nomeados para este fim, apresentado o competente laudo e sido este discutido e aprovado por todos os interessados, estavam elles justos e accordados em constituirem definitivamente a alludida sociedade, para o que dão a transcrever, a seguir, o referido laudo de avaliação e os demais documentos calçados pela lei;

Laudo de Avaliação. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1935. Senhores Incorporadores da COMPANHIA PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND, S. A. Amigos e Senhores. Honrados com a confiança de Vossas Senhorias para avaliarmos o acervo de bens incorporados a essa Sociedade pela COMPANHIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA, S. A., vimos nos desincumbir, pelo presente, dessa nossa missão. Tendo examinado todos os elementos referentes ao assumpto: contractos, projectos, plantas, especificações, orçamentos e sendo do nosso perfeito e recente conhecimento, in- loco, as installações daquella Fabrica e também as suas possibilidades economicas, francamente promissoras, avaliamos em 15.500:000\$000 (QUINZE MIL E QUINHENTOS CONTOS DE REIS) o valor total da Fabrica prompta e apta para entrar em funcionamento, como está, comprehendendo todos os contractos, concessões, installações, machinas, equipamentos e annexos, de accordo com a descrição detalhada abaixo: a) todos os contractos de concessão de exploração e de favores, firmados ou em andamento com o Governo Federal e com o do Estado da Parahyba, referentes a Fabrica de Cimento em apreço; b) a propriedade "Engenho da Graça", localisada nos arredores da Capital da Parahyba do Norte, com todas as suas concessões, servidões e benfeitorias e respectivas jazidas calcareas e de argilla; c) a propriedade "Por digo propriedade "PARATIBE" constituída pelos sitios "PARATIBE", "SALGADO" e "CAMURUPIM", com as suas reservas de lenha em matas e jazidas de argilla; d) Os trabalhos executados de terraplenagem e as desapropriações que forem necessarias ao estabelecimento da fabrica e demais edificios adiante enumerados e das ligações ferreas; e) o estudo e localisacão das pedreiras calcareas e installação para as mesmas, capaz de extrahir a quantidade necessaria de duzentas e cincoenta toneladas diarias; f) Fabrica completa, comprehendendo todos os machinismos necessarios á fabricação de duzentos e cincoenta toneladas diarias de cimento portland, desde o britamento preliminar até o ensacamento inclusive. O sistema de fabricação é "CURT VON GRUEBER MASCHINENBAN ARTIENGESellschaft" e de primeira qualidade as machinas accessorias e o equipamento electrico. O edificio da Fabrica, com seus annexos é de solida construção, em concreto armado — inclusive os silos de materia prima e de cimento — é projectado e executado de accordo com as indicações da fornecedora dos machinismos. A montagem dos machinismos foi dirigida por montadores especialistas fornecidos pela firma "CURT VON GRUEBER MASCHINENBAN ARTIENGESellschaft"; g) um stok inicial de sobre-salentes para a referida fabrica no valor de trezentos contos de réis; h) um laboratorio physico-químico, com cem metros quadrados de area e com o aparelhamento necessario aos ensaios usuacs sobre o cimento fabricado e analyse chimica deste e das materias primas; i) um edificio para localisacão do escriptorio, completo e acabado, com a area de cem metros quadrados; j) uma officina mechanica de reparos com a area de cento e cincoenta metros quadrados e aparelhamento necessario para as reparações normaes da machinaria; k) um edificio para almoxarifado; com a area de cento e cincoenta metros quadrados; l) caixa d'agua em concreto armado, para cem metros cubicos; m) ligação da fabrica á pedreira em linha de sessenta centimetros e via dupla; material de transporte para a mesma com a capacidade para transportar effectivamente trinta toneladas de calcareo por hora; uma locomotiva para bitole de sessenta centimetros, Diessel, e outra a vapor "La-meuse" para bitole de um metro; n) ramal de ligação, em bitole de um metro, da Fabrica até a linha da Great Western; o) deposito para carvão com capacidade para quinhentas toneladas; p) deposito para calcareo, com capacidade para quinhentas toneladas; q) galpão para secagem de argilla; r) balança para pesagem de lenha, carvão e gesso com capacidade para dez toneladas; s) ligação de agua para a fabrica, e edificios indicados; t) esgotos, da fabrica e edificios; u) ligação de luz, forza e telephones. Do valor total de 15.500:000\$000 (QUINZE MIL E QUINHENTOS CONTOS DE REIS) acima encontrado, devem ser deduzidas; por fora do disposto no artigo trigésimo sétimo dos Estatutos sociais, as responsabilidades que a Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A. transfere á COMPANHIA PARAHYBANA DE CIMENTO PORTLAND S. A., no total de 4.000:000\$000 (QUATRO MIL CONTOS DE REIS) a saber: Réis 3.000:000\$000 (TRES MIL CONTOS DE REIS) do empréstimo contratado com a CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO, por escriptura publica de dezesseis de março de mil novecentos e trinta e quatro em nota do Tabellião do Terceiro Officio desta Cidade e Réis 1.000:000\$000 (MIL CONTOS DE REIS) fornecidos por L. BARBOSA & COMPANHIA LIMITADA e RENDA PRIORI & IRMÃO, no contracto particular de dezeseis de maio de mil novecentos e trinta e cinco. Assim sendo, o valor definitivo dos bens incorporados é o do saldo, que importa em réis 11.500:000\$000 (ONZE MIL E QUINHENTOS CONTOS DE REIS). Sem outros motivos, somos, attentos, de Vossas Senhorias, amigos e attentos, obrigados, Carlos Euler, Drault Ernany de Mello e Silva, Orlando Stiebler. Foi-me apresentado o recibo seguinte: — Banco do Commercio, N.º 4313. Baneo do Commercio — Rio 50:000\$000, Réis 50:000\$000. Recebemos da Companhia Parahyba de Cimento Portland S. A. em organização, a quantia de cincoenta contos de réis, valor que diz ser correspondente a dez por cento da

VIDA MUNICIPAL

UMBUEIRO

Umbuzeiro, 27 (Do correspondente) — Está de parabéns, o tenente Caetano Julio, commandante de uma esquadra em perseguição ao bando de salteadores que desde alguns tempos vinha operando neste município. Numa feliz diligência, o bravo tenente prendeu um dos comparsas daquele bando, tendo este descoberto mais um comparsa e científico ao oficial, que tinha morto outro. Indo ao local onde dizia ter sepultado, lá encontrou efetivamente, em decomposição o corpo de um homem, dizendo o preso ser o João de Duca, por elle morto em uma luta. Umbuzeiro, pois, está livre desta praga que vinha infestando todo o município e amedrontando seus moradores.

— Pronunciando-se optima a safra algodoeira, vem de novo a instaurar-se a safra compradora deste producto, o sr. Alcides Cabral de Mello, representante da grande e conhecida firma Abilio Dantas & Cia. O sr. Alcides, gosa real sympathia entre nós, pois é um cavalheiro distinto e tratavel, trabalho de inansável para a firma que tem o prazer de representar.

Em Aracarias, florescente povoado de Umbuzeiro, se encontra desde alguns dias o sr. Jusino Cobre de Mello, irmão do sr. Alcides C. de Mello, que alli fora com o proposito de comprar aгодão para a mesma firma. Aracarias por ser um dos principais emporios comerciais, devido a exuberancia de seu solo, produz extraordinaria quantidade de algodão, assim é que, o sr. Jusino tem desenvolvido grande actividade, para attender seus innumerables freguezes.

SANTA RITA

Santa Rita, 26 (Do correspondente) — Através esta cidade a sua phase aurea deste anno, com o inicio verificado no fim de maio, quando se abrem as Usinas de Assucar. Já se nota no commercio um movimento fora do comum, o mesmo acontecendo nas feiras dominicaes, onde melhora consideravelmente o volume dos negocios. As safras prometem ser promissoras e a circulação de numerario abundante. Muitas dizesas das folhas de réis vem despendendo em conjunto, Usinas, a Fabrica de Tecidos e as demais industrias da terra, semanalmente, com o pagamento das folhas de seus milhares de empregados, que, por sua vez, derramam este dinheiro no commercio local e dentro do Estado, em troca do que lhes apraz.

Um entrave, porém, a expansão e maior circulação de valores, vem surgindo e dá a dia se agravando, com a carencia de dinheiro miúdo. Rara é a casa commercial que não tenha sentido os seus efeitos quebrando o rythmo de suas transacções pela já classica falta de troca.

É de esperar que muito em breve seja sanada esta dificuldade, de que também padece o resto do Estado, uma vez que já é do dominio publico as demarches dadas para tal fim pelos poderes competentes.

A exemplo de outros municípios, compra aos homens de boa vontade, interessados pelo nosso progresso, a fundação quanto antes, de uma cooperativa de credito rural.

Desnecessario se torna dizer a importancia que exerce um estabelecimento desta natureza, num meio como este (industrial, commercial e agrícola) por excellencia. A sua fundação, além de um incentivo aos empreheas, dá um estímulo economico, e, finalmente, vem abrir margem a melhores expansões, com a facilidade na aquisição de valores, tão necessario ao seu desenvolvimento.

As Casas Rurais, cooperativas instituidas pelo governo, das quem recebe o incentivo official e o apoio financeiro, têm provado a sua efficacia, por onde se encontram disseminadas. Santa Rita precisa tambem ter uma Caixa Rural. A sua installação im-põe-se por enquadrar-se ao meio e vir de accordo com o seu progresso.

Ahi fica a suggestão a guisa de estímulo. Que ella não caia em terreno esteril; seja bem plantada e cultivada, que num futuro bem proximo, infallivelmente, serão colhidos bons fructos.

— Está em vias de conclusão o predio á praça João Pessoa, da propriedade

do sr. Francisco Gomes de Azevedo. Talhado nos moldes e estylo dos pavilhões modernos, genero de construccões adoptadas em todas as capitães do país, proprias para apartamentos distinctos, sendo que o primeiro é destinado a um bar, o do centro de utilidade publica e o ultimo de um salão para bilhares e outras diversões, possui ainda, anexo, um apparelho e micro-rios publicos, construidos com todo o conforto e hygiene, com fossas liquefactoras, etc., constituindo por isso, a sua breve inauguração um acontecimento do vulto e um melhoramento apreciavel para a cidade.

JURY — Realizou-se no dia 26 do corrente, a 3ª sessão ordinaria do jury deste termo. Foram submettidos a julgamento os réus Manoel Lucas Evangelista e Antonio Francisco do Nascimento, incurso nas penas do art. 204, § 2º da Consolidação das Leis Penaes, tendo sido ambos absolvidos. O promotor publico apellou da sentença que absolveu a Antonio Francisco do Nascimento. Foi patrono dos réus, o dr. Sinésio Pessoa Guimarães.

— Pelos representantes da Fazenda, foi requerido neste juizo o inventario de Hyarion Athayde de Vasconcelos, fallecido em Vaz de Nova, deste termo. — Ao juizo do Direito da 1ª vara da comarca da capital, foi expedida precatoria a fim de alli ser ouvida e testemunha Antonio Francisco de Amaral no processo em que figura como denunciado, Euclides Vicente chauffeur da firma Abilio Dantas & Cia.

CABEDELO

Cabedelo, 31 (Do correspondente) — Secretari: Borja Peregrino — Vin do da capital do país, pelo "Aratim-bô", saltou neste porto, no dia 28 de agosto, p. findo, e sr. Borja Peregrino, secretario de Produccão, Commercio e Obras Publicas, do governo Argentino.

O illustre titular vem de prestar relevantes serviços a administração actual da Parahyba, no tocante á pasta que provavelmente dirige não economizando esforços nem mesmo no Rio e em S. Paulo estudou e examinou tudo que diz respeito á agricultura, ao commercio, etc., dentro das possibilidades de ser exequível em nossa cidade.

S. excia. foi cumprimentado por muitos amigos daqui e da capital, que e foram a beber a bordo.

Eleição para vereadores municipaes. — Para a proxima eleição de vereadores de Cabedelo da capital, que terá lugar no dia 9 do corrente, já se acham organisadas as 26ª e 27ª seccões eleitoraes deste districto assim, em postas: 26ª seccão: — Marinônio Lopes de Mendonça, presidente; Gentil da Silva Mello, 1º supplente; Abel Cavaleante de Oliveira, 2º supplente; prof. José Ribeiro da Silva e Antonio Chagas Gondim, secretarios; 27ª seccão: — José Antonio Vianna, presidente; André Avelino da Sousa, 1º supplente; Alfredo Francisco de Barros, 2º supplente; Manuel Victriano de C. Rocha e Banduino Gomes Viana, secretarios.

Aguardam-se as urnas de 9, quando espera-se, mais uma vez, victoriar o Partido Progressista da Parahyba e os candidatos a vereadores firmam a garantia desta expectativa.

MERCADO PUBLICO — O sr. José Guedes Cavalcante, sub-prefeito de Cabedelo, não está inactivo, tanto que, nesses 15 dias, reiniciará a commoção do mercado publico, desta localidade, melhoramento este, que de par com outros sob as vistas do nosso edil, ha muito vem sendo estudado.

Anteriormente não fôra possivel a execução desse serviço, devido ser indispensavel a existencia de fundos necessarios ás despesas exigidas, o que venha-se presentemente, pois a sub-prefeitura tem caixa de 15.000.000 e em tre para o alludido fim.

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

PORTARIA N.º 72. — O Inspector Interino da 7ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio no Estado da Parahyba do Norte, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o que dispõe o art. 1.º alinea a da portaria de 1.º de agosto expirante do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio publicada no órgão official deste Estado, edição de 21 do mesmo mes.

Resolve transcrever, para conhecimento dos interessados e devida execução pelo Serviço de Identificação Profissional neste Estado, cujo controle está affecto ao Identificador Alfredo Lima Gomes, os dispositivos abaixo da Lei de Accidentes no Trabalho — D.º N.º 24.637, de 10 de julho de 1934:

Art. 5.º — Os empregados, sujeitos á presente lei, exceptuados os de serviços domesticos, deverão ter um registro dos respectivos empregados, do qual constará, acerca de cada um, o numero de ordem, o nome, a filiação, a idade, a nacionalidade, a data e o lugar do nascimento, a residencia, a data de admissão ao serviço e a do despedimento, a categoria e a occupação habitual, o salario; a forma do pagamento, e os nomes dos beneficiarios, reservada uma columna para a indicação dos accidentes ou das doenças profissionais.

§ 1.º — As indicações relativas á identidade do empregado serão feitas de accordo com as que já constarem da sua carteira profissional ou conforme suas proprias declarações.

§ 2.º — O registro de que trata este artigo deve ser feito antes que o empregado comee a trabalhar.

§ 3.º — Será feito o registro em livro especial, devidamente authenticado pela competente autoridade e organizado segundo o modelo que for expedido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

§ 4.º — Em casos particulares, como os de serviços de estiva e congêneres, não sendo possível aos empregados manter seguidos as prescricoes deste artigo o registro dos seus empregados, obedecerá esta a medida excepcional, obrigatoriamente organizada pelos syndicatos profissionais das respectivas classes, com approvação das autoridades competentes.

Art. 4.º — Empregador é a pessoa natural ou juridica, sob a responsabilidade de quem trabalha o empregado.

Parágrafo unico. — A responsabilidade estabelecida neste artigo abrang. a União, os Estados, os Municipios, e as empresas concessionarias de serviços publicos.

Art. 3.º — Empregado é para os fins da presente lei, todo individuo que sem distincção de sexo, idade, graduacão ou categoria, presta serviços a outrem, na industria, no com-

Eis um meio agradável de ter Dentes sãos e Claros

Ella não agrada a ninguém, e não me admiro — com aquelles dentes!...

Meus dentes já estão melhores. O Koly nos tirou as manchas.

Querida, teu sorriso é bello — teus dentes encantam.

Remove as manchas e dá vida aos dentes — torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos. Milhares de pessoas acharam no Koly nos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. É o mais economico — Um centimetro numa escova secca é o bastante.

Basta usar Koly nos de manhã e à noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricos comuns. O Koly nos é eficaz porque contém ingredientes não encontrados nas pastas comuns. Não só limpa e pule, mas tambem destrõe milhões de germens que se accumulam nos

KOLYNOS CREME DENTAL

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dão passagem por dia de 1.000 a 1.500 centímetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o li-

quido escasso ou demastado frequente, que mantem por excessão de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme pode denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchacão nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, perturbações visuales, tonturas, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça ter-rivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hydrophisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo he mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Publique-se e cumpra-se.
João Pessoa, 29 de agosto de 1935.

Dustan Miranda — Inspector Regional, Interino, do Ministerio do Trabalho.

Si o Sr. é um escravo dos seus RINS

Si é daquelles que não podem gosar os prazeres da mesa nem da vida — sempre por causa dos seus viciados rins — liberte-se desse escravidão limpando e fortalecendo seus rins com o UROLITHICO. Os efeitos são rapidos e a efficacia garantida por medicos illustres por experiencia propria.

Indicadores: ARTRALGIA, REUMATISMO, DOENÇAS DOS RINS, DO FIGADO E DA BEXIGA, GRANDE DIURETICO E DESINFECTANTE.



UROLITHICO

pediram que lavasse nestas notas a presente escriptura, que lhes sendo lida e achada conforme, acceitaram e assignam com as testemunhas a todo este acto presentes, Alexandre Costa e José Corrêa, Euf. Oscar Borges, ajudante, a estrevi. E eu, José D. Rache, Tabellião, a subscrevi. (a. a.) Alfredo Dolabella Portella. — Dr. João de Assis Lopes Martins. — Tracema de Carvalho Portella. — Altivo Dolabella Portella. — Frederico Dolabella Portella. — Orlando Pimenta Bueno. — Orlando Stiebler. — Carlos Euler. — Dr. Drault Ernany de Mello e Silva. — Victor Konder. — Alexandre Costa. — José Corrêa. — TRASLADADA hoje. E eu, José D. Rache, Tabellião, a subscrevi e assigno em publico e raso de que uso. Em testemunho (signal) da verdade. — José D. Rache.

subscrição, em dinheiro, do capital com que constitue a referida COMPANHIA, de accordo com a lei de sociedades anonymadas. E para clareza firmo o presente sellado proporcionalmente com cento e cincoenta mil e duzentos réis. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1935. (a.) Paulo Pinheiro, Director. G. Araujo Maia, Thesoureiro. — Estão devidamente inutilizadas estampilhas federaes no valor total de 1506800. Disseram mais que por mutuo e commun accordo, haviam deliberado assim constituir a primeira Directoria da Sociedade com exercicio até dezoenove de agosto de mil novecentos e trinta e nove: Presidente, Alfredo Dolabella Portella. Directores: Doutor Victor Konder, Aguinaldo Caldeira Versiani, Doutor Benjamin Constant Villanova, Doutor Orlando Stiebler, cabendo a este ultimo a substituição

eventual do Presidente na forma do artigo vigesimo dos estatutos sociaes; ficando a constituição do Conselho Fiscal dependente de eleição a se realizar em assembléa especialmente convocada para este fim. Pagou sello por verba na importancia de trinta e seis contos de réis, como se vê do conhecimento seguinte: — 30.070. Recebedoria do Districto Federal. Sello por verba. Exercicio de 1935. Réis 36.000.000. No livro de Receita a folhas... fica debitado o Thesoureiro pela quantia de trinta e seis contos de réis, recebida da COMPANHIA PARAHYBA CIMENTO PORTLAND, proveniente de seu capital, conforme a verba n. 50, Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1935. O Fiel do Thesoureiro do Sello, Oscar. O Escripturario, Recebido por cheque Serie A. N.º 1619. E, por estarem assim justos e accordados, me